

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 SUEST/SE

GESTÃO ADMINISTRATIVA

FUNASA
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE SERGIPE



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Superintendência Estadual de Sergipe

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno expedidas pela Portaria CGU nº 2546, de 27 de dezembro de 2010.

Aracaju – 2012

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA | 5 |
| 1.1 Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual | 5 |
| 1.2 Introdução | 6 |
| 2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE | 7 |
| 2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade | 7 |
| 2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades Institucionais | 9 |
| 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ | 10 |
| 2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ | 10 |
| 2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ | 30 |
| 2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro | 39 |
| 2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa | 39 |
| 2.4.3 Programação de Despesas de Capital | 39 |
| 2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 39 |
| 2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa | 40 |
| 2.4.4.2 Execução Orçament. de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação | 40 |
| 2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação | 40 |
| 2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação | 40 |
| 2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação | 41 |
| 2.4.7 Indicadores Institucionais | 43 |
| 4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 46 |
| 4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores | 46 |
| 4.2 Análise Crítica | 46 |
| 5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE | 47 |
| 5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos | 47 |
| 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à disposição da UJ | 47 |
| 5.1.2 Situações que reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ | 47 |
| 5.1.3 Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da UJ | 48 |
| 5.1.4 Qualificação do Quadro e Pessoal da UJ segundo a Idade | 48 |
| 5.1.5 Qualificação do Quadro e Pessoal da UJ segundo a Escolaridade | 48 |
| 5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas | 49 |
| 5.3 Composição do Quadro de Estagiários | 50 |
| 5.4 Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ | 51 |
| 5.5 Terceirização de Mão de Obra empregada pela UJ | 52 |
| 5.5.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ | 52 |
| 5.5.4 Informações sobre locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão | 52 |
| 5.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos | 53 |
| 6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS | 53 |
| 6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos Convênios, Termos de Cooperação | |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| e Contratos de Repasse | 53 |
| 6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de Convênios e de Contratos de Repasse | 54 |
| 6.3 Análise Crítica | 55 |
| 7. DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS | 56 |
| 7.1 Modelo da Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV | 56 |
| 8. INFORMAÇÕES SOBRE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS | 58 |
| 8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93 | 58 |
| 8.2 Análise Crítica | 58 |
| 9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO | 59 |
| 9.1 Estrutura de Controles Internos da UJ | 59 |
| 10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 60 |
| 10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis | 60 |
| 11. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO | 62 |
| 11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial | 62 |
| 13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO | 67 |
| 13.1 Despesas com Cartão de Crédito Corporativo | 67 |
| 13.1.1 Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e utilização no exercício | 67 |
| 13.1.2 Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade | 67 |
| 15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER AS DELIBERAÇÕES DO TCU | 68 |
| 15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício | 68 |
| 15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício | 71 |
| 15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício | 73 |
| 15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício | 75 |
| 16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO | 79 |
| 16.1 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendidas no exercício | 79 |
| 16.2 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento | 88 |
| 17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO | 95 |
| 18. RESULTADOS E CONCLUSÕES | 96 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual | 5 |
| Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo | 10 |
| Quadro A.2.2 - Execução Física das Subações realizadas pela UJ | 30 |
| Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias | 39 |
| Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 39 |
| Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação | 40 |
| Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação | 40 |
| Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação | 41 |
| Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores | 46 |
| Quadro A.5.1 - Força de trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011 | 47 |
| Quadro A.5.2 - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011 | 47 |
| Quadro A.5.3 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas - Situação apurada em 31/12/2012 | 48 |
| Quadro A.5.4 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12/2011 | 48 |
| Quadro A.5.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011 | 48 |
| Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2011 | 49 |
| Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2011 | 49 |
| Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários | 50 |
| Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores | 51 |
| Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva | 52 |
| Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | 52 |
| Quadro A.6.4 - Resumo de Prestação de Contas sobre transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse | 53 |
| Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contrato de Repasse | 54 |
| Quadro A.7.1 - Modelo de Declaração de Inserção e Atualização dos dados no SIASG e SICONV | 56 |
| Quadro A.8.1 - Demonstrativo de Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR | 58 |
| Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles internos da UJ | 59 |
| Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis | 60 |
| Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União | 62 |
| Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ | 64 |
| Quadro A.13.1 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador | 67 |
| Quadro A.13.2 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) | 67 |
| Quadro A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício | 68 |
| Quadro A.15.2 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 71 |
| Quadro A.15.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI | 73 |
| Quadro A.15.4 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes no exercício | 75 |
| Quadro A.16.1 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendidas no exercício | 79 |
| Quadro A.16.2 - Informações sobre Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento no final do exercício de referência | 88 |
| Quadro B.1.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ | 95 |

1. INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1. Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde | | | Código SIORG: 99999 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | |
| Denominação abreviada: Suest/SE | | | |
| Código SIORG: 2207 | Código LOA: 36211 | Código SIAFI: 255026 | |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo | | | |
| Principal Atividade: Promoção Programa de Saúde | | | Código CNAE: 8412-4/00 |
| Telefones/Fax de contato: | (079) 3259-1419 | (079) 3259-1711 | (079) 9939-5590 |
| E-mail: corese.gab@funasa.gov.br | | | |
| Página na Internet: http://www.funasa.gov.br | | | |
| Endereço Postal: Avenida Tancredo Neves, 5425 – Bairro Jabotiana Aracaju/SE – CEP: 49.080-470 | | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Instituída pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, pelo Decreto n.º 100, de 16 de abril de 91, e em conformidade com o que dispõe o Decreto n.º 4.727, de 9 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial da União, do dia 10 de junho de 2003. Portaria n.º 1.776 de 8 setembro de 2003 que aprova o regimento interno da Funasa. Reestruturada por força do Decreto n.º 7.335, de 19/10/2010, publicado no DOU de 20/10/2010. | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| - | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| - | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 255026 | SUEST/SE | | |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 36211 | FUNASA | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | | Código SIAFI da Gestão | |
| 255026 | | 36211 | |

1.2 INTRODUÇÃO

Fruto da participação coletiva, emanado da ação contundente de todos os segmentos operacionais desta instituição de saúde pública, o presente Relatório de Gestão entendido como peça importante da prestação de contas anual, tem o objetivo precípuo de demonstrar o desempenho da Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe (Suest/SE), no período compreendido de janeiro a dezembro de 2011.

Como de costume, no decorrer do referido exercício, a Suest/SE teve como norte o cumprimento de sua missão institucional da promoção à saúde, alicerçada na prevenção e controle de doenças por meio de ações de saneamento ambiental, garantindo, assim, a integridade dos princípios ideológicos e doutrinários que fundamentam a busca pela melhoria da qualidade de vida da população do nosso Estado.

Em consonância com as metas do Plano Plurianual 2008-2011 - definidas para acompanhamento da execução físico-financeira das ações de nível nacional – e visando dar maior transparência a estas, além de demonstrar o desempenho da Unidade Jurisdicionada, esta Suest/SE apresenta seu Plano Operacional (PO) e o insere no Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento das Ações do SUS (PlamSUS).

É nesse contexto que o Relatório de Gestão – Exercício 2011, para além de constituir-se como um referencial das ações previstas e realizadas, apresenta-se, também, como um instrumento que possibilita, junto aos órgãos fiscalizadores e à sociedade em geral, o seu controle externo.

A seguir listamos os **Itens e Subitens** que **“NÃO SE APLICAM A NATUREZA JURÍDICA DESTA UJ”**: **2.4.2 Programação de Despesas Correntes** e **2.4.3.1 Resumo da Programação de Despesas** (as operações de programação de despesas são de responsabilidade da Presidência da Funasa); **2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ** (esta UJ não possui créditos iniciais recebidos diretamente da LOA); **5.5.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão** e **5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados** (não existe no âmbito desta Suest/SE nenhum contrato cujo objeto seja a terceirização de mão de obra administrativa); **6.1 Instrumentos de transferências vigentes no exercício** (a Suest/SE não faz transferências a outros Órgãos ou Unidades); **12. Informações sobre Gestão de Tecnologia da Informação** (a Suest/SE não possui uma estrutura formal de Tecnologia da Informação, pois esta responsabilidade é de competência da Presidência da Funasa); **14. Renúncia Tributária** (a Suest/SE não executa renúncia tributária, pois a gestão orçamentária e financeira é de responsabilidade da Presidência da Funasa

Por fim, listamos o **Item 3. Informações sobre Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos** (não há registro nas contas contábeis desta Suest/SE) e o **Quadro A.11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros** (não existe nesta Suest/SE imóveis locados de terceiros), tendo em vista que **“NÃO HÁ OCORRÊNCIAS NO PERÍODO”**.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade

Ressaltadas as restrições orçamentárias e financeiras - devido às disponibilidades para as unidades jurisdicionadas - é de fundamental importância administrar com transparência, seriedade, honestidade e respeito, premissas fundamentais sem as quais o desenvolvimento dos processos de trabalho pertinentes as instituições públicas sofrem prejuízos irreparáveis.

Através da observância dessas premissas, a Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe tem atuado implementando ações de saúde e vigilância voltadas às ações de saneamento ambiental, para prevenção e controle de agravos, em municípios de até 50 mil habitantes e em populações consideradas vulneráveis (remanescentes de quilombos e assentamentos da reforma agrária), objetivando o alcance das metas nacionais.

A partir do processo de estruturação e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) assumiu, no período de 1999 a 2010, a responsabilidade de operacionalização das ações de saúde para os povos indígenas, promovendo uma ampla e profunda estruturação institucional para dar conta de tamanho desafio.

No entanto, o exercício de 2010 foi notoriamente marcado por profundas mudanças institucionais nessa área, com a publicação do Decreto nº 7.336, de 19 de outubro de 2010, que cria a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) e transfere a gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, competência até então da Funasa, para o Ministério da Saúde. Coube a Funasa, assegurar até 31 de dezembro de 2011, todo o apoio administrativo necessário, para que não ocorra prejuízo na execução das ações e dos serviços prestados aos povos indígenas.

No que concerne a este aspecto, apesar da existência no Estado de uma aldeia indígena “Xocó”, com população de 364 (trezentos e sessenta e quatro) índios, localizada no município de Porto da Folha, fronteira com o Estado de Alagoas, a atenção integral a saúde dessa comunidade sempre foi de inteira responsabilidade da Superintendência Estadual da Funasa em Alagoas, cabendo apenas para esta Suest/SE, o atendimento a indígena em trânsito.

Com relação ao seu quadro de pessoal este sofreu uma redução, com a redistribuição para o Ministério da Saúde, de 375 (trezentos e setenta e cinco) servidores que se encontravam na condição de cedidos ao SUS, para desenvolverem atividades de combate e controle de endemias, de acordo com a Portaria nº 1659/2010, de 29/06/2010, publicada no DOU de 02/07/2010, todos esses servidores, inclusive os motoristas, tiveram suas redistribuições efetivadas no SIAPE, no mês de fevereiro de 2011.

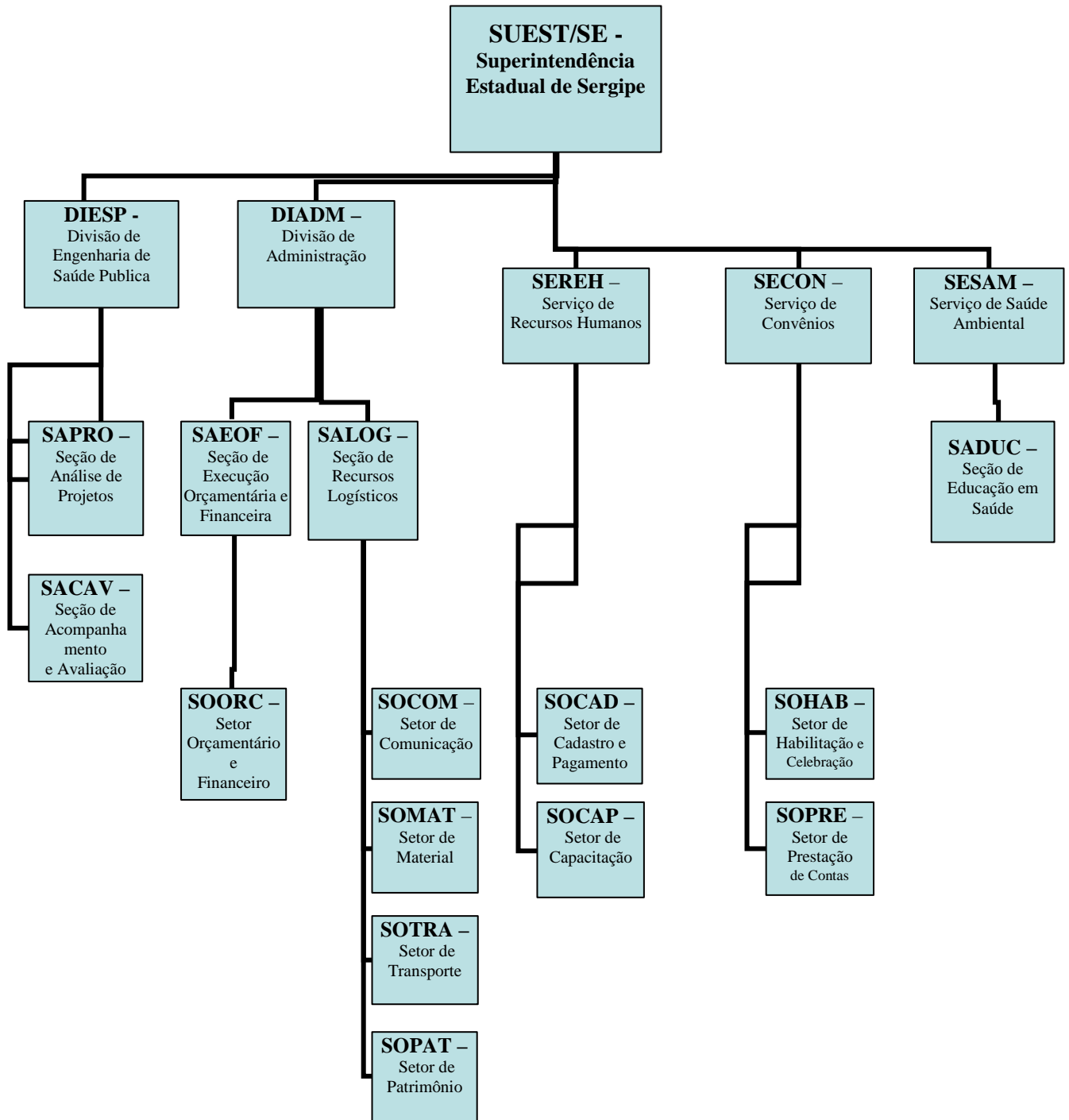
Esta Superintendência é ainda responsável pela administração, no que se refere ao cadastro e folha de pagamento de pessoal, de 1.028 (um mil e vinte e oito) servidores, conforme situação apurada no SIAPE em 31/12/2011, sendo 73 (setenta e três) ativos permanentes; 04 (quatro) nomeados para cargo comissionado; 02 (dois) contratos temporários; 174 (cento e setenta e quatro) cedidos a Estado e Municípios; 03 (três) cedidos ao Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE) e 01 (um) à Controladoria Geral da União (CGU); 01 (um) em exercício descentralizado; 367 (trezentos e sessenta e sete) aposentados; 375 (trezentos e setenta e cinco) beneficiários de pensão e 28 (vinte e oito) estagiários.

Como já estabelecido, em virtude do novo Estatuto e Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas regulamentados através Decreto nº 7.335, de 19/10/2010, a Funasa passou por uma reestruturação organizacional, com a inserção das atribuições voltadas às Ações de Saúde Ambiental, conforme reza no seu art. 2º, descrito abaixo:

Art. 2º À FUNASA, entidade de promoção e proteção à saúde, compete:

- I - fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças; e
- II - formular e implementar ações de promoção e proteção à saúde relacionadas com ações estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental.

Dessa forma, a Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe, passou a operar conforme organograma abaixo:



2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

O bem planejar tem sido uma estratégia que historicamente a nossa instituição utiliza como instrumento básico visando o aprimoramento organizacional de sua gestão, assim como a melhor execução de suas ações e formas de intervenção junto às populações sob sua responsabilidade, concentrando, assim, esforços para cumprimento da sua missão institucional. Assim operando, tem possibilitado a redução de indicadores de morbimortalidade e à prevenção e controle de agravos

Esta Suest-SE por meio da Divisão de Engenharia de Saúde Pública (Diesp) e do Serviço de Saúde Ambiental (Sesam), tem, sagazmente, atuado na implementação dessas ações para assim alcançar as metas institucionais estabelecidas - contemplando comunidades rurais, centros urbanos, populações consideradas vulneráveis, bem como áreas de relevante interesse epidemiológico. As principais ações de responsabilidade desta Suest/SE, constantes no seu Plano Operacional (PO), contemplam ações do Governo Federal estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), nas áreas de Saneamento Ambiental e Saneamento Rural, quais sejam: Sistemas Públicos de Abastecimento de Água; Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário e Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos; Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares; Fomento à Educação em Saúde voltada para Saneamento Ambiental; Melhorias Habitacionais para o Controle de Doenças de Chagas; Melhoria de Serviços de Saneamento em Escolas Públicas Rurais e Melhoria do Serviço de Saneamento em áreas Rurais e Especiais (quilombolas e assentamentos de reforma agrária).

Como toda Superintendência, Convênios ou Termos de Compromisso têm sido a forma legal através das quais a nossa Suest-SE faz chegar às comunidades as ações acima explicitadas e no decorrer do exercício de 2011, a Divisão de Administração desta Superintendência, conjuntamente com suas Seções, Setores e Comissão Permanente de Licitação (CPL), manteve sua proposta estratégica de diversificar e ampliar os seus processos de trabalho, mediante a celebração e manutenção de contratos com empresas concessionárias; prestadoras de serviços com locação de mão de obra; fornecedoras de materiais de consumo; entre outros, proporcionando uma administração transparente, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, da gestão.

Trabalho incansável e determinação extrema na busca da melhor maneira de bem exercer a sua missão institucional continuou sendo premissas reais por parte dos que fazem a nossa Suest-SE, em detrimento da existência de problemas históricos, como o de Recursos Humanos e infra-estrutura predial.

O prédio desta Suest/SE continua a apresentar diversos problemas de ordem estrutural, estendendo-se estes as suas redes elétrica, hidráulica e lógica - devido não possuir contrato de manutenção predial adequado a sua realidade -, sendo que os reparos efetuados de forma pontual durante os exercícios de 2010 e 2011, não se mostraram suficientes. Nesse particular estamos fazendo constar essa necessidade premente como um dos problemas a serem enfrentados no ano de 2012.

No que diz respeito ao quadro de pessoal desta Superintendência, a problemática continua intensa e acreditamos que a única estratégia que, realmente, solucionará a extrema precariedade para a área reside na realização de Concurso Público. Só assim faremos frente ao considerável número de servidores administrativos que aderiu ou vem aderindo a aposentadorias; à redistribuição para outros órgãos, cessão para o SUS; TRE e CGU, assim como, afastamentos por motivo de licenças para tratamento de saúde e óbitos, o que de certa forma, interfere negativamente no desenvolvimento dos nossos processos de trabalho.

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.1 – Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadros A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Código no PPA | 0122 | | | | | |
| Denominação | Serviços Urbanos de Água e Esgoto | | | | | |
| Tipo do Programa | Finalístico | | | | | |
| Objetivo Geral | Ampliar o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, com vistas à universalização. | | | | | |
| Objetivos Específicos | Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. | | | | | |
| Gerente | Leodegar da Cunha Tiscoski - Ministério das Cidades | | | | | |
| Público Alvo | População urbana de menor nível socioeconômico, e a residente em áreas de habitação subnormal, em periferias de grandes centros e em municípios de pequeno porte. | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| Não se Aplica | Não se Aplica | 664.395,22 | 483.381,62 | 181.013,60 | 300.890,15 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |

Fonte: Sigplan

Justificativa: Os Indicadores do Programa são de responsabilidade da Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes. |
| Tipo de Ação: Atividade |
| Finalidade: Promover e apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para o fortalecimento institucional dos modelos de gestão dos serviços públicos de saneamento ambiental de estados e municípios. |
| Descrição: Promoção de intercâmbio com estados, municípios, entidades de ensino e pesquisa, associações e instituições públicas de saneamento, a partir do repasse de experiências e de recursos financeiros, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias e de Programas de modelo de gestão para qualidade dos serviços de controle de perdas, de fomento à capacitação, de aquisição de equipamentos, de controle de qualidade da produção de água, de elaboração de plano diretor de saneamento, dentre outros. Esta ação busca a melhoria contínua do desempenho ambiental em um processo cíclico, em que os atores envolvidos revêem e avaliam, periodicamente, os sistemas de gestão em saneamento ambiental empregados, de modo a identificar oportunidades de melhorias. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48364) SUEST - SE - Apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento (PMSB) | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Apoiar tecnicamente municípios com a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010). | Municípios apoiados | Unidade | 13 | 13 | 100 |
| 2. Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamentos detalhados relativos aos PMSB de exercícios anteriores (2009 e 2010) | Plano de trabalho e orçamento analisados | Unidade | 11 | 11 | 100 |
| 3. Participar de reuniões de sensibilização com os gestores dos municípios eleitos visando divulgar a elaboração do PMSB, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 13 | 13 | 100 |
| 4. Participação em reuniões dos Comitês de Coordenação de elaboração do PMSB em caráter orientativo, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 18 | 2 | 11,11 |
| 5. Participar de reuniões de mobilização social nos municípios eleitos para a elaboração do PMSB, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 36 | 24 | 66,67 |
| 6. Analisar diagnósticos técnico-participativos dos PMSB, relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Diagnósticos analisados | Unidade | 6 | 0 | 0 |
| 7. Elaborar parecer final referente aos demais produtos contidos no TR, relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Parecer elaborado | Unidade | 2 | 0 | 0 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta 4, parcialmente executada porque só foram liberados recursos para 2 (dois) municípios e que houve morosidade para iniciar as atividades, uma vez que só foram realizadas 2 (duas) reuniões, ou seja, uma em cada município.

Meta 5, foi cumprida parcialmente porque atingiu apenas os 2 (dois) municípios que tiveram recursos liberados.

Quanto à Meta 6, houve morosidade por parte da equipe responsável pela elaboração do PMSB, no cumprimento do cronograma, referente aos municípios com recursos liberados (dois).

Em relação à Meta 7, houve um equívoco na digitação do quantitativo no Plano Operacional, assim, onde se lê 22, leia-se 2. A meta não foi cumprida devido a morosidade por parte do gestor na formação dos comitês e da equipe responsável pela elaboração do PMSB dos municípios com recursos liberados (dois).

| Identificação da Ação | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Denominação: 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | |
| Tipo de Ação: Projeto | |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos. | |
| Descrição: Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento. | |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde | |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos | |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) | |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48305) SUEST - SE- Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativas a exercícios anteriores (2003 a 2007). | Visita preliminar realizada | Unidade | 27 | 16 | 59,26 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta concluída parcialmente em função da priorização do PAC 2 e em razão de obras que não foram iniciadas.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-------------------------------|
| (48263) SUEST - SE- Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/ Programado % |
| 1. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de melhorias sanitárias domiciliares (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 3 | 3 | 100 |
| 2. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação de melhorias sanitárias domiciliares (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 9 | 9 | 100 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta cumprida integralmente.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48287) SUEST - SE- Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Analisar projetos de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativos exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 45 | 27 | 60 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

A Meta 1, não foi realizada devido ao cancelamento do convênio pelo nível central. Quanto à Meta 2, foi cumprida parcialmente devido a obras que não foram iniciadas, obras paralisadas e priorização do PAC 2.

| Identificação da Ação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48243) - SUEST-SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Realizar visita técnica para elaboração de projetos básicos de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 30 | 30 | 100 |
| 2. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 9 | 9 | 100 |

| | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------|---|---|-----|
| 3. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 8 | 8 | 100 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------|---|---|-----|

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta cumprida integralmente.

| Identificação da Ação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48285) - SUEST-SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Analisar projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 6 | 1 | 16,67 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta não executada devido ao cancelamento de convênio pela Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48303) - SUEST-SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativas a exercícios anteriores (2003, 2005 e 2006). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 24 | 5 | 20,83 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta parcialmente concluída devido à priorização do PAC 2 pela Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando à prevenção e o controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------------|
| (48244) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado% |
| 1. Realizar visita técnica para elaboração de projetos básicos de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 10 | 10 | 100 |
| 2. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 27 | 27 | 100 |
| 3. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 25 | 25 | 100 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta cumprida integralmente.

| Identificação da Ação |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando à prevenção e o controle de doenças e agravos. |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------------|
| (48304) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado% |
| 1. Analisar projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| 2. Realizar visitas preliminares de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007). | Visita preliminar realizada | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| 3. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 3 | 0 | 0 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

A meta não foi executada devido ao cancelamento do convênio pela Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Denominação: 10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE). | |
| Tipo de Ação: Projeto | |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando à prevenção e o controle de doenças e agravos. | |
| Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. | |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde | |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos | |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) | |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------------|
| (48286) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado% |
| 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (2004 a 2006). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 15 | 5 | 33,33 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta concluída parcialmente devido à priorização do PAC 2 pela Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Denominação: 20AF - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano | |
| Tipo de Ação: Atividade | |
| Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos. | |
| Descrição: Apoiar os municípios com até 50 mil hab no controle de qualidade da água | |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde | |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos | |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) | |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48446) Suest - SE - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Adquirir a Unidade Móvel do Controle da Qualidade da Água - UMCQA | UMCQA adquirida | Unidade | 1 | 1 | 100 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta atingida. O processo licitatório foi concluído, o recurso está empenhado e a Unidade será entregue à Suest/SE em aproximadamente 90 dias, ou seja, fevereiro ou março de 2012.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 6908 - Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental |
| Tipo de Ação: Atividade |
| Finalidade: Assessorar gestores e técnicos em todos os níveis para o desenvolvimento de ações permanentes de comunicação e educação em saúde, por meio da mobilização social, visando à promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pela falta e/ou inadequação de ações de saneamento ambiental. |
| Descrição: As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento ambiental financiados junto aos estados e municípios pela Funasa têm o sentido de fomentar, apoiar e fortalecer ações que resultem em efetiva melhoria na qualidade de vida da população beneficiada. A proposta é garantir que as melhorias em saneamento ambiental implementada nos municípios de até 50.000 habitantes, nos projetos das áreas metropolitanas e em áreas especiais (assentamentos, remanescentes de quilombo e áreas extrativistas) integrem-se de forma harmoniosa e sustentável nas comunidades, garantindo a inclusão social por intermédio do acesso das populações vulneráveis aos serviços a que têm direito e colaborando para a adequada e transparente aplicação dos recursos públicos nessa área, inclusive estimulando a parceria junto a outros projetos e programas de iniciativa governamental e não governamental. Com essas ações, esperam-se iniciativas nos municípios beneficiados. Para tal é necessário o assessoramento técnico qualificado, por intermédio das ações discriminadas a seguir: atuação junto aos gestores e técnicos em todos os níveis visando sensibilizá-los para a importância do desenvolvimento de atividades permanentes de Comunicação e Educação em Saúde; apoio técnico aos profissionais que atuam nas diversas instâncias de governo, representantes de ONGs para a elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente; ampliação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), financiada por recursos de convênio, para que se torne gerador/estimulador de outros projetos de alcance social; incentivo à integração das ações permanentes de Comunicação e Educação em Saúde a outros projetos sociais / comunitários visando estimular a participação, controle e inclusão sociais, geração de emprego e renda; fomento à organização de estruturas e equipes locais para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação em Saúde; incremento ao apoio logístico e de recursos humanos às Assessorias de Comunicação e Educação em Saúde (ASCOM) das Coordenações Regionais da Funasa, por intermédio da aquisição de equipamentos e insumos, pagamento de diárias e passagens, prestação de serviços de terceiros por pessoas físicas e jurídicas visando o cumprimento das ações propostas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48363) SUEST - SE- Fomento à Educação em Saúde Voltada para Saneamento Ambiental | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Apoiar a implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde municípios conveniados com a Funasa, contemplados com recursos do PAC | Município beneficiado | Unidade | 23 | 23 | 100 |
| 2. Apoiar os municípios na implantação e /ou implementação dos núcleos de Educação em saúde nos municípios atendidos com recursos da Funasa | Município apoiado | Unidade | 10 | 9 | 90 |
| 3. Apoiar municípios conveniados com a funasa, para implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde e mobilização social nos projetos de saneamento (outros recursos não PAC) | Município apoiado | Unidade | 13 | 9 | 69,23 |
| 4. Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para implantação/e ou implementação de ações e projetos permanentes de Educação em Saúde, nos municípios conveniados com a Funasa contemplados com o PAC | Município beneficiado | Unidade | 23 | 23 | 100 |
| 5. Apoiar tecnicamente, por meio dos Núcleos Intersetoriais de Cooperação Técnica (NICT), 02 municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) | Município beneficiado | Unidade | 10 | 9 | 90 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Algumas metas não foram cumpridas em decorrência dos esforços terem sido envidados para municípios beneficiados com recursos do PAC e no caso dos convênios anteriores a 2006 os gestores demonstram desinteresse para executar atividades educativas.

Diante dos resultados alcançados no exercício 2011 pela Seção de Educação em Saúde, podemos avaliar que apesar das dificuldades enfrentadas devido a diversos fatores, tais como, reestruturação da equipe e conseqüentemente técnicos sem capacitação para realizar as atividades inerentes à seção; indefinição das atribuições do Serviço de Saúde Ambiental, morosidade para nomeação do superintendente estadual e outros, podemos considerar que houve êxito por parte da equipe.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Código no PPA | 1287 | | | | | |
| Denominação | Saneamento Rural | | | | | |
| Tipo do Programa | Finalístico | | | | | |
| Objetivo Geral | Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle dos determinantes e condicionantes de saúde da população. | | | | | |
| Objetivos Específicos | Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental em áreas rurais. | | | | | |
| Gerente | Faustino Barbosa Lins Filho – Funasa | | | | | |
| Público Alvo | População rural dispersa, residente em assentamentos da reforma agrária e em localidades de até 2.500 habitantes e as minorias étnico-raciais como quilombolas, população indígena e outros povos da floresta. | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| Não se Aplica | Não se Aplica | 16.414,80 | 9.068,40 | 7.346,40 | 0 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |

Fonte: Sigplan

Justificativa: Os Indicadores do Programa são de responsabilidade da Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 3921 - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas |
| Tipo de Ação: Projeto |
| Finalidade: Melhorar as condições físicas e sanitárias das habitações, tornando-as refratárias à colonização de triatomíneos contribuindo para controle da doença de Chagas. |
| Descrição: A ação visa melhorar as condições físico-sanitárias da casa por meio de restauração (reforma) ou reconstrução; a restauração compreende, dentre os principais serviços, os seguintes: reboco das paredes internas e externas e pintura das mesmas; calçada de proteção em torno da casa; cobertura com materiais adequados; piso cimentado ou de madeira; recuperação de abrigo de animais e depósitos; substituição de cercas; e implantação e/ou recuperação de instalações sanitárias; nos casos em que as casas não suportarem reformas, as mesmas serão demolidas e reconstruídas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------------|
| (48288) - SUEST-SE - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado% |
| 1. Analisar projetos de implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Projeto Analisado | Unidade | 1 | 1 | 100 |
| 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 24 | 17 | 70,83 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta concluída parcialmente devido à priorização do PAC 2 pela Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 4641 - Publicidade de Utilidade Pública |
| Tipo de Ação: Atividade |
| Finalidade: Propiciar o atendimento ao princípio constitucional da publicidade, mediante ações que visam informar, esclarecer, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais, com o fim de melhorar a sua qualidade de vida. |
| Descrição: A ação se desenvolverá por meio de divulgação de conteúdos vinculados a objetivos sociais de interesse público, que assuma caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, ou ainda que contenha uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos e que expresse, com objetividade e clareza, mediante a utilização de linguagem de fácil entendimento para o cidadão. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha |
| Unidade Executora: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde (ASCOM) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------------------|
| (48584) SUEST – SE - Divulgação Permanente da Imagem Institucional da Funasa | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado% |
| 1. Apoiar a Presidência na divulgação das ações e programas na área de saneamento ambiental | Matéria divulgada | Unidade | 15 | 15 | 100 |
| 2. Realizar Seminário sobre Educação Ambiental | Seminário realizado | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| 3. Disponibilizar acesso às publicações para divulgação da imagem institucional (emissão de revistas, cartilhas, boletim informativo e folders). | Publicações disponibilizadas | Unidade | 275 | 275 | 100 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta 2, não foi cumprida por equívoco de sua inserção no planejamento da área.

| Identificação da Ação | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Denominação: 7656 - Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombos, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em Localidades com População Inferior a 2.500 Habitantes para Prevenção e Controle de Agravos. | |
| Tipo de Ação: Projeto | |
| Finalidade: Propiciar resolubilidade, em áreas de interesse especial (assentamentos, remanescentes de quilombos e áreas extrativistas) para problemas de saneamento, prioritariamente o abastecimento público de água, o esgotamento sanitário e as melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, bem como a implantação de oficina municipal de saneamento, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos. | |
| Descrição: Fomento e financiamento a implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água e de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora de esgoto, rede de distribuição de água e estação de tratamento, ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos, bem como a implantação de melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, assim como a implantação de oficina municipal de saneamento, compreendendo desde a elaboração do projeto até a sua operação plena. | |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional da Saúde | |
| Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos | |
| Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP) | |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48245) SUEST-SE – Implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento em áreas rurais, em áreas especiais | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1.Realizar visitas de acompanhamento aos projetos de saneamento em áreas especiais (comunidade remanescente de quilombo, assentamento da reforma agrária, reserva extrativista ou localidades com até 2.500 habitantes), relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 6 | 5 | 83,33 |

Fonte: Plano Operacional da Suest /SE/2011

Análise Crítica:

Meta parcialmente concluída devido à priorização do PAC 2.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Código no PPA | 016 | | | | | |
| Denominação | Gestão da Política de Saúde | | | | | |
| Tipo do Programa | Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais | | | | | |
| Objetivo Geral | Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população | | | | | |
| Objetivos Específicos | Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da saúde. | | | | | |
| Gerente | Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli – Ministério da Saúde | | | | | |
| Público Alvo | Governo | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| Não se Aplica | Não se Aplica | 82.867,88 | 71.477,88 | 11.390,00 | 51.696,22 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |

Fonte: Sigplan

Justificativa: Os Indicadores do Programa são de responsabilidade da Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação |
| Tipo de Ação: Atividade |
| Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. |
| Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior |
| Unidade Executora: Departamento de Administração (DEADM) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48643) SUEST - SE- Participação de Servidores Públicos Federais da Funasa em Eventos de Capacitação | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Capacitar servidores públicos federais | Servidor capacitado | Unidade | 17 | 25 | 147,06 |
| 2. Promover a participação de servidores públicos federais em eventos de capacitação | Número de participações em eventos | Unidade | 19 | 20 | 105,26 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta 1, foi cumprida em 147,06% em decorrência da lotação de novos servidores nesta Suest e participação de servidores em eventos de capacitação não programados.

Meta(,) atingida em 105,26% em decorrência da realização de um evento não programado.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA | 0750 | | | | | |
| Denominação | Apoio Administrativo | | | | | |
| Tipo do Programa | Apoio às Políticas e Áreas Especiais | | | | | |
| Objetivo Geral | Não definido | | | | | |
| Objetivos Específicos | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos | | | | | |
| Gerente | Não se aplica | | | | | |
| Público Alvo | Governo | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ | 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| Não se Aplica | Não se Aplica | 895.577,06 | 871.157,57 | 24.419,49 | 792.668,35 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Não se Aplica | | | | | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Não se Aplica | | | | | | |

Fonte: Sigplan

Justificativa: Os Indicadores do Programa são de responsabilidade da Presidência da Funasa.

| Identificação da Ação |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos |
| Tipo de Ação: Não informado |
| Finalidade: Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental. |
| Descrição: Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) |
| Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior |
| Unidade Executora: Departamento de Administração (DEADM) |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48527) Suest SE Assistência Médica aos Servidores e Empregados Públicos Exames Periódicos | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Promover a realização de Exames Periódicos extensivo a todos os servidores ativos, empregados públicos, nomeados em cargos de comissão e contratados temporários, em exercício nesta superintendência. | Servidores com exames realizados | Unidade | 260 | 121 | 56 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Nos meses de janeiro a junho deu-se continuidade ao processo de atualização e correção cadastral.

Após a liberação para realização dos Exames Periódicos em junho/2011 nas Suest, foram promovidas reuniões e palestras com distribuição de material impresso para divulgação e sensibilização junto aos servidores da sede e das regionais. As convocações para os exames foram iniciadas a partir de julho, por grupos, após as reuniões programadas, inicialmente com os servidores da sede e em seqüência os das regionais.

Durante todo o processo foi realizado o monitoramento dos servidores convocados, para orientação quanto ao acesso ao SiapNet, confirmação e ou recusa dos exames, através de contatos telefônicos, por emails, correspondência e presencial e dos problemas identificados no acesso dos servidores aos serviços ofertados pela rede credenciada de clinicas e laboratórios sendo encaminhando para resolução as situações problemas apresentadas. Um dos problemas identificado foi relacionado à dificuldade de acesso ao módulo dos exames periódicos, pelos servidores e médicos do trabalho, ocasionando transtornos que levaram a diversas reconvocações, implicando em nova confirmação e preenchimento do questionário de anamnese, como também impossibilitou o atendimento dos servidores pelo médico do trabalho devido ao sistema não permitir o seu acesso e ou ocasionar queda constante da conexão.

Estas situações influenciaram na desistência de muitos servidores que após as primeiras confirmações não finalizaram o processo levando a uma baixa no quantitativo de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) emitidos.

Outro complicador que levou ao atraso do processo e reconvocações dos servidores foi a contratação do médico do trabalho, devido a exigência de aquisição do Token, e dificuldades quanto a regularização da senha para o acesso ao sistema, o que também influenciou na desistência de muitos servidores.

Os exames periódicos desta Suest foram finalizados em 31/12/2011, tendo sido convocados 260 servidores, sendo que deste total, 171 servidores realizaram todos os exames, 50 ficaram com o ASO pendente e 121 servidores tiveram seus processos devidamente concluídos.

| Identificação da Ação | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Denominação: 2000 - Administração da Unidade | |
| Tipo de Ação: Atividade | |
| Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. | |
| Descrição: A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade. | |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde | |
| Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior | |
| Unidade Executora: Departamento de Administração – DEADM | |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|----------------|-----------|------------------------|
| (48583) SUEST SE Implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Implementar ações diversas de prevenção e promoção à saúde no contexto do PQVT. | Ações realizadas | Unidade | 5 | 5 | 100 |
| 2. Desenvolver programa de ginástica Laboral na Sede da Superintendência. | Programa realizado | Unidade | 1 | 1 | 100 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Meta 1, deu-se continuidade ao acompanhamento dos servidores hipertensos e portadores de outras doenças crônicas na superintendência, com verificação periódica de pressão arterial, acolhimento, orientação e encaminhamento aos serviços de saúde.

No mês de abril foi realizada palestra direcionada a todos os colaboradores, com o tema: Hipertensão Arterial com enfoque na Prevenção e Tratamento.

Em junho foi realizada nova palestra com o tema: Como Se Manter Saudável, abordando estratégias para se manter com saúde mesmo sendo portador de doenças crônicas.

Em agosto foi realizada outra palestra destinada ao público masculino com o tema: Prevenção e Promoção à Saúde dos Homens.

No mês de Setembro, em parceria com a CAPESAÚDE e a empresa CONSTAT, foi realizada uma Programação para comemorar o Dia do Servidor Público, com atividades lúdicas, aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar, café com música e encerrando-se com uma palestra abordando o tema: LER DORT.

Com relação à Meta 2, o projeto de ação e o pedido de bens e serviço para realização da ginástica laboral foi encaminhado em fevereiro pelo Setor de Orientação e Assistência integrada ao Servidor (SOAIS) ao Serviço de Administração, para viabilizar os trâmites administrativos, solicitar liberação do recurso financeiro e encaminhar para abertura do processo de licitação.

O processo licitatório foi iniciado em março e concluído em julho devido à desclassificação de algumas empresas concorrentes e abertura de nova licitação, portanto, a execução da atividade foi iniciada em 01/08/2011 com previsão de encerramento para 31/12/2011.

No mês de agosto foi realizada uma avaliação inicial com todos os colaboradores, sendo que os dados obtidos foram utilizados para subsidiar o planejamento das atividades.

No mês de novembro foi realizada uma avaliação para avaliar o grau de satisfação, sugestões e críticas do servidor, cujas informações serão utilizadas para subsidiar o projeto de 2012.

A ginástica laboral tem sido priorizada no PCMSO e vem apresentando uma adesão crescente dos Servidores.

| Identificação da Ação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação: 2000 - Administração da Unidade |
| Tipo de Ação: Atividade |
| Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. |
| Descrição: A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalísticas, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalísticas, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalísticas, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde |
| Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior |
| Unidade Executora: Departamento de Administração – DEADM |

Fonte: Sigplan

| Identificação da subação | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------|------------------|-------------------------------|
| (48623) SUEST SE Melhoria do Ambiente de Trabalho Laudo de Avaliação Ambiental. | | | | | |
| Descrição da Meta | Produto | Unidade de Medida | Exercício 2011 | | |
| | | | Programado | Realizado | Realizado/Programado % |
| 1. Implementar 05 medidas corretivas, dentre as 21 apontados no laudo de avaliação ambiental, assim discriminadas: medidas nº 03,07,10,11 e 21. | Medidas executadas | Unidade | 5 | 3 | 60 |

Fonte: Plano Operacional da Suest/SE/2011

Análise Crítica:

Só foi possível executar 03 (três) das 05 (cinco) medidas corretivas programadas sendo essas: o monitoramento das condições ambientais nos locais de trabalho em relação à climatização; a iluminação e inspeção visual dos extintores de incêndio e a limpeza e manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

Quanto as demais: a aquisição de equipamentos de proteção individual (jalecos, luvas, e máscaras descartáveis), para uso dos servidores que desenvolvem atividades de manipulação de documentos arquivados e a instalação da sinalização de segurança no prédio da sede (de acordo com a legislação específica), não foram executadas tendo em vista que o processo de reorganização espacial desta Suest/SE não foi concretizado no exercício em referência.

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 – Execução Física das ações realizadas pela UJ

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo | Prioridade | Subação | Descrição da Meta | Produto | Un. medida | Meta Prevista | Meta Realizada | Meta a ser Realizada em 2012 |
|-----------------------------|-----------|----------|------|------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|---------------|----------------|------------------------------|
| SANEAMENTO AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 512 | 0122 | 20AG | A | 3 | (48364) SUEST - SE - Apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento (PMSB) | 1. Apoiar tecnicamente municípios com a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010). | Município apoiado | Unidade | 13 | 13 | 02 |
| | | | | | | | 2 .Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamentos detalhados relativos aos PMSB de exercícios anteriores (2009 e 2010) | Plano de trabalho e orçamento analisado | Unidade | 11 | 11 | 04 |
| | | | | | | | 3. Participar de reuniões de sensibilização com os gestores dos municípios eleitos visando divulgar a elaboração do PMSB, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 13 | 13 | 02 |
| | | | | | | | 4. Participação em reuniões dos Comitês de Coordenação de elaboração do PMSB em caráter orientativo, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 18 | 02 | 16 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------|----|----|----|
| | | | | | | | 5. Participar de reuniões de mobilização social nos municípios eleitos para a elaboração do PMSB, relativas a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Participação em reuniões | Unidade | 36 | 24 | 12 |
| | | | | | | | 6. Analisar diagnósticos técnico-participativos dos PMSB, relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Diagnóstico analisado | Unidade | 6 | 0 | 10 |
| | | | | | | | 7. Elaborar parecer final referente aos demais produtos contidos no TR, relativos a exercícios anteriores (2009 e 2010) | Parecer elaborado | Unidade | 2 | 0 | 10 |
| 10 | 512 | 0122 | 7652 | P | 1 | (48305) SUEST - SE - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativas a exercícios anteriores (2003 a 2007). | Visita preliminar realizada | Unidade | 27 | 16 | 20 |
| 10 | 512 | 0122 | 7652 | P | 1 | (48263) SUEST - SE - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | 1. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de melhorias sanitárias domiciliares (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 3 | 3 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|----|----|----|
| | | | | | | | 2. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação de melhorias sanitárias domiciliares (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 9 | 9 | 6 |
| 10 | 512 | 0122 | 7652 | P | 1 | (48287) SUEST - SE- Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos | 1. Analisar projetos de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativos exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 2 |
| | | | | | | | 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 45 | 27 | 25 |
| 10 | 512 | 0122 | 10GD | P | 1 | (48243) - SUEST-SE e Implantação de Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | 1. Realizar visita técnica para elaboração de projetos básicos de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2) | Visita técnica realizada | Unidade | 30 | 30 | 6 |
| | | | | | | | 2. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 9 | 9 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|----|---|----|
| | | | | | | | 3. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 8 | 8 | 6 |
| 10 | 512 | 0122 | 10GD | P | 1 | (48285) - SUEST-SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | 1. Analisar projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 5 |
| | | | | | | | 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 6 | 1 | 10 |
| 10 | 512 | 0122 | 10GD | P | 1 | (48303) - SUEST-SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água | 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativas a exercícios anteriores (2003, 2005 e 2006). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 24 | 5 | 10 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|----|----|---|
| 10 | 512 | 0122 | 10GE | P | 3 | (48244) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | 1. Realizar visita técnica para elaboração de projetos básicos de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 10 | 10 | 3 |
| | | | | | | | 2. Realizar entrevista técnica para obras de implantação de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Entrevista técnica realizada | Unidade | 27 | 27 | 3 |
| | | | | | | | 3. Realizar visitas técnicas para validação das entrevistas técnicas referentes à implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário (PAC 2). | Visita técnica realizada | Unidade | 25 | 25 | 6 |
| 10 | 512 | 0122 | 10GE | P | 1 | (48304) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | 1. Analisar projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007). | Projeto analisado | Unidade | 1 | 0 | 1 |
| | | | | | | | 2. Realizar visitas preliminares de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007). | Visita preliminar realizada | Unidade | 1 | 0 | 1 |
| | | | | | | | 3. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 3 | 0 | 3 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|-----|-----|----|
| 10 | 512 | 0122 | 10GE | P | 1 | (48286) SUEST -SE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário | 1. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário, relativas a exercícios anteriores (2004 a 2006). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 15 | 5 | 5 |
| 10 | 511 | 1287 | 3921 | P | 1 | (48288) - SUEST-SE - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas | 1. Analisar projetos de implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas, relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Projeto Analisado | Unidade | 1 | 1 | 0 |
| | | | | | | | 2. Realizar visitas de acompanhamento de obras de implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas, relativas a exercícios anteriores (PAC 2007 a 2010). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 24 | 17 | 10 |
| 10 | 131 | 1287 | 4641 | A | 3 | (48584) SUEST - SE- Divulgação Permanente da Imagem Institucional da Funasa | 1. Apoiar a Presidência na divulgação das ações e programas na área de saneamento ambiental | Matéria divulgada | Unidade | 15 | 15 | 10 |
| | | | | | | | 2. Realizar seminário sobre Educação Ambiental | Seminário realizado | Unidade | 1 | 0 | 0 |
| | | | | | | | 3. Disponibilizar acesso às publicações para divulgação da imagem institucional (emissão de revistas, cartilhas, boletim informativo e folders). | Publicação disponibilizada | Unidade | 275 | 275 | 5 |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|-----|------|------|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|----|----|----|
| 10 | 511 | 1287 | 7656 | P | 1 | (48245) SUEST-SE - Implant. ampl. ou melh. do serv. de saneamento em áreas rurais, em áreas especiais | 1. Realizar visitas de acompanhamento aos projetos de saneamento em áreas especiais (comunidade remanescente de quilombo, assentamento da reforma agrária, reserva extrativista ou localidades com até 2.500 habitantes), relativos a exercícios anteriores (PAC 2007 e 2009). | Visita de acompanhamento realizada | Unidade | 5 | 5 | 5 |
| SAÚDE AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 512 | 0122 | 20AF | A | 3 | (48446) Suest - SE - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano | 1. Adquirir a Unidade Móvel do Controle da Qualidade da Água - UMCQA | UMCQA adquirida | Unidade | 1 | 1 | 0 |
| 10 | 541 | 0122 | 6908 | A | 3 | (48363) SUEST SE - Fomento à Educação em Saúde Voltada para Saneamento Ambiental | 1. Apoiar a implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde municípios conveniados com a Funasa, contemplados com recursos do PAC | Município beneficiado | Unidade | 23 | 23 | 12 |
| | | | | | | | 2. Apoiar os municípios na implantação e /ou implementação dos núcleos de Educação em saúde nos municípios atendidos com recursos da Funasa | Município apoiado | Unidade | 10 | 09 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------------|-----|------|------|---|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|----|----|----|
| | | | | | | | 3. Apoiar municípios conveniados com a Funasa, para implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde e mobilização social nos projetos de saneamento (outros recursos não PAC) | Município apoiado | Unidade | 13 | 09 | 10 |
| | | | | | | | 4. Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para implantação/e ou implementação de ações e projetos permanentes de Educação em Saúde, nos municípios conveniados com a Funasa contemplados com o PAC | Município beneficiado | Unidade | 23 | 23 | 12 |
| | | | | | | | 5. Apoiar tecnicamente, por meio dos Núcleos Intersetoriais de Cooperação Técnica (NICT), 13 municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) | Município beneficiado | Unidade | 13 | 13 | 15 |
| GESTÃO | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 128 | 0016 | 4572 | A | 3 | (48643) SUEST - SE- Participação de Servidores Públicos Federais da Funasa em Eventos de Capacitação | 1. Capacitar servidores públicos federais | Servidor capacitado | Unidade | 17 | 25 | 50 |
| | | | | | | | 2. Promover a participação de servidores públicos federais em eventos de capacitação | Número de participações em eventos | Unidade | 19 | 20 | 60 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|---------|-----|-----|-----|
| 10 | 122 | 0750 | 20CW | A | 4 | (48527) Suest SE Assistência Médica aos Servidores e Empregados Públicos Exames Periódicos | 1. Promover a realização de Exames Periódicos extensivo a todos os servidores ativos, empregados públicos, nomeados em cargos de comissão e contratados temporários, em exercício nesta superintendência. | Servidores com exames realizados | Unidade | 260 | 121 | 133 |
| 10 | 122 | 0750 | 2000 | A | 4 | (48583) SUEST SE Implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO | 1. Implementar ações diversas de prevenção e promoção à saúde no contexto do PQVT. | Ações realizadas | Unidade | 5 | 5 | 5 |
| | | | | | | | 2. Desenvolver programa de ginástica Laboral na Sede da Superintendência. | Programa realizado | Unidade | 1 | 1 | 1 |
| 10 | 122 | 0750 | 2000 | A | 4 | (48623) SUEST SE Melhoria do Ambiente de Trabalho Laudo de Avaliação Ambiental. | 1. Implementar 05 medidas corretivas, dentre as 21 apontados no laudo de avaliação ambiental, assim discriminadas: medidas nº 03,07,10,11 e 21. | Medidas executadas | Unidade | 5 | 3 | 2 |

Fonte: Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento das Ações do SUS (PlamSUS)

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------|
| Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde em Sergipe | 36211 | 255026 |

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | 255026 | 0927200890181 | 48.475,33 | | |
| | | 255026 | 1012207502000 | 9.582,93 | | |
| | | 255026 | 1012201222272 | | | 154.023,08 |
| | | 255026 | 1012207502000 | | | 847.169,33 |
| | | 255026 | 1012212872272 | | | 9.068,40 |
| | | 255026 | 1012600166881 | | | 28.989,36 |
| | | 255026 | 1012800164572 | | | 42.488,52 |
| | | 255026 | 10512012220AG | | | 1.767,03 |
| | | 255026 | 1054101226908 | | | 13.938,97 |
| Movimentação Externa | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | - | - | - | - | - |
| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | | | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Movimentação Interna | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | 255026 | 1012207502000 | 23.988,24 | | |
| | | 255026 | 10512012220AF | 169.190,00 | | |
| | | 255026 | 10512012220AG | 144.462,54 | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | - | - | - | - | - |

Fonte: Siafi

Análise Crítica:

As Ações de custeios/investimentos foram programadas de acordo com o Sistema de Planejamento e Gestão do Orçamento-SPGO, e a aplicação dos créditos ocorreu dentro do programado, entretanto, parte dos créditos destinados aos processos de Manutenção Predial e Elaboração do Laudo de Inspeção Predial não foram aplicados, devido a não concretização dos pregões, causando um impacto negativo para o exercício seguinte, bem como a devolução de parte

de créditos oriundos do processo formalizado para aquisição de uma Unidade Móvel para o controle da Água, já que a aquisição efetivada foi abaixo do valor estimado pela Presidência da Funasa.

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------|-------------------|------------|--------------|------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Licitação | | | | |
| Convite | | 257.688,70 | | 198.893,23 |
| Tomada de Preços | 144.462,54 | | 144.462,54 | |
| Concorrência | | | | |
| Pregão | 748.500,75 | 709.882,96 | 686.304,95 | 667.606,89 |
| Concurso | | | | |
| Consulta | | | | |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 137.024,94 | 155.213,06 | 137.024,94 | 143.561,72 |
| Inexigibilidade | 37.383,44 | 47.236,95 | 37.383,44 | 43.986,95 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 5.394,77 | 3.345,95 | 5.394,77 | 3.345,95 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 58.058,26 | | 58.058,26 | |
| Diárias | 106.087,96 | 141.195,49 | 106.087,96 | 141.195,49 |
| Outras | 138.149,54 | 149.382,73 | 138.149,54 | 149.382,73 |

Fonte: Siafi

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------|------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 08 | 56.713,31 | | | | | | 56.713,31 | |
| 91 | 1.344,95 | | | | | | 1.344,95 | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|----------|------------|------------|
| despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3- Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 37 | 549.154,80 | 486.029,84 | 549.154,80 | 486.029,84 | | | 500.386,52 | 447.889,76 |
| 39 | 333.952,72 | 308.866,47 | 322.562,72 | 305.616,47 | 11.390,00 | 3.250,00 | 310.857,20 | 293.608,94 |
| 14 | 106.087,96 | 141.195,49 | 106.087,96 | 141.195,49 | | | 106.087,96 | 141.195,49 |
| Demais elementos do grupo | 108.249,21 | 120.553,42 | 88.647,96 | 117.371,62 | 19.601,25 | 3.181,80 | 86.925,96 | 116.773,62 |

Fonte: Siafi

2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|--------------------|-----------|---------------|------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 4 – Investimentos | | | | | | | | |
| 52 | 193.178,24 | 8.416,43 | | 8.416,43 | 193.178,24 | | | 8.416,43 |
| 51 | 144.462,54 | 257.688,70 | 144.462,54 | 198.893,23 | | 58.795,47 | 144.462,54 | 198.893,23 |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 5 – Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6 - Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

Fonte: Siafi

Análise Crítica:

As Ações de custeios/investimentos foram programadas de acordo com o Sistema de Planejamento e Gestão do Orçamento- SPGO, e a aplicação dos créditos ocorreu dentro do programado, entretanto parte dos créditos destinados aos processos de manutenção predial e elaboração do Laudo de Inspeção Predial não foram aplicados, devido a não concretização dos pregões, causando um impacto negativo para o exercício seguinte, bem como a devolução de parte de créditos de investimento provenientes do processo formalizado para aquisição de uma Unidade Móvel para o controle da Qualidade da Água, já que a aquisição concretizada fora abaixo do valor estimado pela Presidência da Funasa. Vale ressaltar a liberação em tempo hábil dos créditos orçamentários, o que impediu a totalidade de sua execução, foram problemas alheios a esta Administração correspondendo a não habilitação e desistência por parte dos concorrentes do certame licitatório.

2.4.7 Indicadores Institucionais

Indicadores de Saneamento Ambiental

| Indicador | Finalidade | Fórmula de Cálculo | Memória de Cálculo | Tipo | Fonte | Método de Aferição | Área Responsável pelo Indicador | Resultado 2010 | Resultado 2011 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------|----------------|
| Percentual de execução física de obras de abastecimento de água com recursos do PAC (*) (*) Acumulado - 2007 a 2010 (Parâmetro de verificação: Portaria 544) | Medir a execução física das obras do PAC | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de abastecimento de água com percentual de conclusão } < 30\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 1 / 37 x 100 = 2,7 | Eficácia | Sigesan e Siscon Siafi | Relatórios do Sigesan; Parecer Técnico de visita de acompanhamento (Diesp e Sensp) | Densp/ Depin/ Suest | 0 | 2,7 |
| | | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de abastecimento de água com percentual de conclusão } \geq 70\% \text{ e } < 100\%}{\text{N}^\circ \text{ obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 0 / 37 x 100 = 0 | | | | | 0 | 0 |
| | | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de abastecimento de água concluídas}}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 0 / 37 x 100 = 0 | | | | | 0 | 0 |
| Percentual de execução física de obras de esgotamento sanitário com recursos do PAC (*) (*) Acumulado - 2007 a 2010. (Parâmetro de verificação: Portaria 544) | Medir a execução física das obras do PAC | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário com percentual de conclusão } < 30\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 0 / 19 x 100 = 0 | Eficácia | Sigesan e Siscon Siafi | Relatórios do Sigesan; Parecer Técnico de visita de acompanhamento (Diesp e Sensp) | Densp/ Depin/ Suest | 0 | 0 |
| | | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário com percentual de conclusão } \geq 70\% \text{ e } < 100\%}{\text{N}^\circ \text{ obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 0 / 19 x 100 = 0 | | | | | 0 | 0 |
| | | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário concluídas}}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$ | 0 / 19 x 100 = 0 | | | | | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------|
| <p>Percentual de comunidades remanescentes de quilombo com SAA implantado com recursos do PAC (* Acumulado – 2007 a 2010</p> | <p>Verificar o percentual de comunidades remanescentes de quilombo com SAA implantado</p> | <p>$\frac{\text{N}^\circ \text{ de comunidades remanescentes de quilombo com SAA implantado (*)}}{\text{total de comunidades remanescentes de quilombo programadas nos 4 anos do PAC}} \times 100$</p> | <p>$0 / 4 \times 100 = 0$</p> | <p>Eficácia</p> | <p>Relatório Consolidado de atividades (Densp) Planilha de acompanhamento Diesp/Sensp Programação do PAC</p> | <p>Planilha Acompanhamento (Densp) e visita de acompanhamento (Diesp/Sensp)</p> | <p>Densp/ Suest</p> | <p>0</p> | <p>0</p> |
| <p>Percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas com recursos do PAC (RA ajustado) (* Acumulado – 2007 a 2010</p> | <p>Verificar o percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas</p> | <p>$\frac{\text{N}^\circ \text{ de domicílios com MSD implantado (*)}}{\text{N}^\circ \text{ de domicílios programados nos 4 anos PAC}} \times 100$</p> | <p>$663 / 3218 \times 100 = 20,6$</p> | <p>Eficácia</p> | <p>Programação do PAC Sigesan</p> | <p>Relatório gerado do Sistema Programação do PAC</p> | <p>Densp/ Suest</p> | <p>8,8</p> | <p>20,6</p> |
| <p>Percentual de domicílios com Melhoria Habitacional para o Controle da Doença de Chagas realizada com recursos do PAC (* Acumulado – 2007 a 2010</p> | <p>Aferir o percentual de domicílios com Melhoria Habitacional para o Controle da Doença de Chagas realizada</p> | <p>$\frac{\text{N}^\circ \text{ de domicílios com MHCDC realizada (*)}}{\text{N}^\circ \text{ de domicílios programados nos 4 anos PAC}} \times 100$</p> | <p>$27 / 139 \times 100 = 19,4$</p> | <p>Eficácia</p> | <p>Programação do PAC Sigesan</p> | <p>Relatório gerado do Sistema Programação do PAC</p> | <p>Densp/ Suest</p> | <p>12,26</p> | <p>19,4</p> |

Análise Crítica:

I - Percentual de execução física de obras de abastecimento de água com recursos do PAC

O percentual abaixo de valores aceitáveis justifica-se, pelos seguintes aspectos: a) dos 37 Termos de Compromisso celebrados, 13 encontram-se em análise técnica, cujas pendências de projeto não foram equacionadas; b) 14 Termos de Compromisso foram cancelados pela Presidência; c) 8 Termos de Compromisso com projetos aprovados dependendo da liberação de recursos; e d) 2 Termos de Compromisso tiveram a liberação parcial de recursos, entretanto as obras não foram iniciadas.

II - Percentual de execução física de obras de esgotamento sanitário com recursos do PAC

Do total de 19 Termos de Compromisso celebrados, 7 Termos de Compromisso encontram-se em análise técnica, cujas pendências não foram sanadas; 11 Termos de Compromisso foram cancelados pela Presidência; e 1 Termo de Compromisso, apesar de receber liberação parcial de recursos a obra não foi iniciada. Esta situação contribuiu para o índice negativo quanto ao percentual de execução física de obras de esgotamento sanitário com recursos do PAC.

III - Percentual de comunidades remanescentes de quilombos com sistema de abastecimento de água implantado com recursos do PAC

O percentual de comunidades remanescentes de quilombos a serem beneficiadas com sistema de abastecimento de água com recursos do PAC foi negativo, considerando que, dos 4 Termos de Compromisso celebrados, 3 Termos encontram-se na fase de análise técnica, com pendências de projeto que necessitam serem sanadas. Apenas 1 Termo de Compromisso teve recursos liberados parcialmente, entretanto a obra não foi iniciada.

IV - Percentual de domicílios com melhorias sanitárias domiciliares implantadas com recursos do PAC

Foram celebrados 25 Termos de Compromisso com previsão de beneficiar 3.218 famílias, sendo implantadas 663 melhorias sanitárias domiciliares, representando 20,6 %. O percentual abaixo da crítica foi decorrente dos seguintes fatores: a) 3 Termos de Compromisso na fase de análise técnica com pendências de projetos que não foram sanadas pelo comprometente; b) 1 Termo de Compromisso cancelado pela Presidência; c) 8 Termos de Compromisso com obras que não foram iniciadas; e d) 12 Termos de Compromisso com obras paralisadas; e d) 12 Termos de Compromisso com liberação de recursos parcial e/ou total, sendo que as obras encontram-se em execução, porém o ritmo é inadequado.

V - Percentual de domicílios com melhoria habitacional para o controle da doença de Chagas realizadas com recursos do PAC

Das 139 melhorias habitacionais previstas, foram realizadas 27, representando 19,4 %. Foram celebrados 10 Termos de Compromisso, onde, 1 Termo de Compromisso aguarda a liberação de recursos, 2 Termos de Compromisso com obras paralisadas e 4 Termos de Compromisso que receberam recursos total ou parcial com obras em execução. Fatores estes, que contribuíram com o percentual abaixo da média.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2011 |
| 2011 | | | | |
| 2010 | 50.745,61 | | 50.745,61 | |
| 2009 | | | | |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2011 |
| 2011 | 224.169,49 | | | |
| 2010 | 65.227,27 | 13.488,29 | 51.738,98 | |
| 2009 | 11.020,00 | 11.020,00 | | |
| Observações: | | | | |

Fonte: Siafi

4.2 Análise Crítica:

- **A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ:** A busca de solução junto aos fornecedores, para a concretização do efetivo pagamento no início do exercício de 2011.

- **Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores:** Nenhum impacto foi provocado por conta dos RP existentes.

- **As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro:** No exercício 2009, foi instruído processo para a realização de eventos de capacitação para servidores, em complemento a esse processo foi instruído então, processo para aquisição de materiais de apoio voltado as capacitações, não tendo sucesso devido ao desinteresse dos licitantes, o que inviabilizou a execução do referido evento.

- **A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a Restos a Pagar de exercícios anteriores a 2011 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto:** Não houve movimentação de Restos a Pagar fora do prazo legal, estabelecido por Decreto.

- **Os eventos negativos e positivos que prejudicaram ou facilitaram a gestão de RP:** Como eventos negativos para os RP, citamos a falta de atendimento dos fornecedores a esta SUEST/Se, quanto a apresentação de documento comprobatório necessário a liquidação das despesas (Nota Fiscal/Recibo), informamos também quanto a morosidade na realização das pesquisas de mercado, fato esse provocado pela limitação do mercado local dificultando consideravelmente o andamento dos processos licitatórios.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|-----------------------------------------------------------|------------|------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em cargos efetivos (1.1+1.2) | | 252 | | |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | | | | |
| 1.2 Servidores de Carreira(1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | | 252 | | |
| 1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão | | 251 | 01 | 04 |
| 1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado | | 01 | | |
| 1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório | | | | |
| 1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | | | | |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | | 02 | | |
| 3. Total de Servidores (1+2) | | 254 | 01 | 04 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

5.1.2 Situações que reduzem a Força de Trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2011

| Tipologias dos afastamentos | Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | 178 |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | |
| 1.3. Outras situações previstas em leis específicas (Lei 8.270 + TRE + GCU) | 178 |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | 01 |
| 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo | 01 |
| 2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior | |
| 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional | |
| 2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | |
| 3.1. De ofício, no interesse da Administração | |
| 3.2. A pedido, a critério da Administração | |
| 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | |
| 3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde | |
| 3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo | |
| 4. Licença remunerada (4.1+4.2) | |
| 4.1. Doença em pessoa da família | |
| 4.2. Capacitação | |
| 5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | |
| 5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro | |
| 5.2. Serviço militar | |
| 5.3. Atividade política | |
| 5.4. Interesses particulares | |
| 5.5. Mandato classista | |
| 6. Outras situações (Especificar o ato normativo) | |
| 7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6) | 179 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

5.1.3 Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ - Situação apurada em 31/12/2011

| Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--------------------------------------------------------------|------------|-----------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em comissão | | 07 | 03 | 01 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | | | | |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior | | 07 | | |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | | 04 | 02 | |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | | | |
| 1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | | | | |
| 1.2.4. Sem vínculo | | 03 | 01 | 01 |
| 1.2.5. Aposentados | | | | |
| 2. Funções gratificadas | | 13 | 05 | 04 |
| 2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | | 13 | 05 | 04 |
| 2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | | | |
| 2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | | | | |
| 3. Total de servidores em cargo e em função (1+2) | | 20 | 08 | 05 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

5.1.4 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a Idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12/2011

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Provimento de cargo efetivo | 02 | 05 | 94 | 145 | 07 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | | | | | |
| 1.2. Servidores de Carreira | 02 | 04 | 94 | 144 | 07 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | | 01 | | 01 | |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | | | | | |
| 2. Provimento de cargo em comissão | 01 | | 02 | | |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | 01 | | | | |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | 02 | | |
| 2.3. Funções gratificadas | | | | | |
| 3. Totais (1+2) | 02 | 05 | 96 | 145 | 07 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

5.1.5 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

| Tipologias do Cargo | Quantidade de pessoas por nível de escolaridade | | | | | | | | |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|---|-----------|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | | 01 | 05 | 14 | 144 | 86 | | 01 | |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | |
| 1.2. Servidores de Carreira | | 01 | 05 | 14 | 144 | 84 | | 01 | |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | | | | | | 02 | | | |
| 2. Provimento de cargo em comissão | | | | | | 03 | | | |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento | | | | | | 03 | | | |

| | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|--|-----------|--|
| Superior | | | | | | | | | |
| 2.3. Funções gratificadas | | | | | | | | | |
| 3. Totais (1+2) | | 01 | 05 | 14 | 144 | 89 | | 01 | |
| LEGENDA | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade | | | | | | | | | |
| 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada. | | | | | | | | | |

Fonte: Sereh/Suest/SE

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2011

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantidade | |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| | De servidores aposentados até 31/12/2011 | De aposentadorias iniciadas no exercício de referência |
| 1 Integral | 303 | 09 |
| 1.1 Voluntária | 288 | 09 |
| 1.2 Compulsório | | |
| 1.3 Invalidez Permanente | 14 | |
| 1.4 Outras | 01 | |
| 2 Proporcional | 64 | - |
| 2.1 Voluntária | 62 | |
| 2.2 Compulsório | 01 | |
| 2.3 Invalidez Permanente | 01 | |
| 2.4 Outras | | |
| 3. Totais (1+2) | 367 | 09 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2011

| Regime de proventos do servidor instituidor | Quantidade de Beneficiários de Pensão | |
|---------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Acumulada até 31/12/2011 | Iniciada no exercício de referência |
| 1. Aposentado | 178 | 09 |
| 1.1. Integral | 157 | 08 |
| 1.2. Proporcional | 21 | 01 |
| 2. Em Atividade | 79 | 03 |
| 3.Total (1+2) | 257 | 12 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

Nota Explicativa: Levantamento realizado manualmente com base no relatório da folha de pagamento de dezembro/2011.

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|-----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível Superior | 10 | 13 | 12 | 12 | |
| 1.1 Área Fim | 03 | 02 | 01 | 01 | |
| 1.2 Área Meio | 07 | 11 | 11 | 11 | |
| 2. Nível Médio | 14 | 17 | 17 | 16 | |
| 2.1 Área Fim | 01 | 01 | 02 | 02 | |
| 2.2 Área Meio | 13 | 16 | 15 | 14 | |
| 3. Total (1+2) | 24 | 30 | 29 | 28 | 141.781,58 |

Fonte: Sereh/Suest/SE

Nota Explicativa: Informado apenas o total do custo com estagiários, devido os dados do extrator não permitirem a separação entre as áreas meio e fim, como também nível superior e nível médio.

5.4 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

| Tipologias / Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais Despesas variáveis | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões judiciais | TOTAL |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | | | |
| 2011 | 9.835.329,18 | 137.737,20 | 9.125.471,21 | 2.027.215,36 | 2.438.209,56 | 1.497.295,99 | | | 177.607,51 | 238.865,93 |
| 2010 | 29.203.371,94 | 146.161,26 | 10.917.727,48 | 3.229.589,94 | 2.283.541,47 | 590.808,91 | 3.679,68 | 5.826,01 | 217.062,03 | 597.768,72 |
| 2009 | 14.857.486,32 | 144.137,72 | 13.984.984,95 | 4.101.683,55 | 1.335.272,43 | 82.280,75 | | | 288.358,98 | 794.204,70 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | |
| 2011 | 147.120,00 | | 12.260,00 | 4.086,66 | | | | | | 163.466,66 |
| 2010 | 202.290,00 | | 13.792,50 | 6.129,99 | | | | | | 222.212,49 |
| 2009 | 203.311,66 | | 16.857,50 | 340,55 | | | | | | 220.509,71 |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | | | |
| 2011 | Nota Explicativa: Devido não existir rubricas específicas para separar os servidores cedidos com ônus, os mesmos estão inclusos como servidores de carreira. Não foram contabilizadas as rubricas de aposentados e pensionistas. | | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | | |
| 2011 | | | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | | | |
| 2011 | 215.578,24 | | | | | | | | | 215.578,24 |
| 2010 | 150.064,20 | | | | | | | | | 150.064,20 |
| 2009 | 162.248,74 | | | | | | | | | 162.248,74 |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | | | |
| 2011 | 59.153,56 | | | | | | | | | 59.153,56 |
| 2010 | 60.323,78 | | | | | | | | | 60.323,78 |
| 2009 | 60.238,56 | | | | | | | | | 60.238,56 |

Fonte: SIAPE/Sereh/Suest/SE

5.5 Terceirização de Mão de Obra empregada pela Unidade Jurisdicionada

5.5.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|------|----------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|------|
| Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 255026 | | | | | | CNPJ: 26.989.350/0016-00 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2007 | L | O | 08/2007 | 08.146.561/0001-05 | 25/07/2011 | 24/07/2012 | 08 | - | - | - | - | - | P |
| 2011 | V | O | 07/2011 | 02081574000167 | 22/07/2011 | 21/07/2011 | 08 | - | - | - | - | - | A |

Observação:
LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Salog/Diadm/Suest/Se

5.5.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|------|
| Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 255026 | | | | | | CNPJ: 26.989.350/0016-00 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2007 | 1 | O | 08/2007 | 08146561/0001-05 | 25/07/2011 | 24/07/2012 | 8 | - | - | - | - | - | P |
| 2011 | 3 | O | 07/2011 | 02081574000167 | 22/07/2011 | 21/07/2012 | 8 | - | - | - | - | - | A |
| 2010 | 4 | O | 15/2010 | 071191760001-06 | 17/11/2011 | 16/11/2012 | 5 | - | - | - | - | - | P |
| 2011 | 5 | O | 11/2011 | 08346146/0001-03 | 20/09/2011 | 19/09/2012 | - | - | - | 1 | - | - | A |
| 2011 | 5 | O | 10/2011 | 001291660001-02 | 20/09/2011 | 19/09/2012 | - | - | - | - | - | 1 | A |
| 2010 | 6 | O | 17/2010 | 03906867/0001-07 | 20/12/2011 | 19/12/2012 | 1 | - | - | - | - | - | P |

| | | | | | | | | | | | | | |
|------|----|---|---------|----------------------|----------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|
| 2008 | 7 | O | 08/2008 | 08594305/0 001-80 | 19/08/20 11 | 18/08/20 12 | 2 | - | - | 2 | - | - | E |
| 2011 | 01 | O | 09/2011 | 11793137/0 001-67 | 22/07/20 11 | 21/07/20 12 | F | - | - | - | - | - | A |
| 2011 | 14 | O | 04/2011 | 11176432/0 001-74 | 02/05/20 11 | 01/05/20 12 | - | - | - | 2 | - | - | A |
| 2007 | 1 | O | 08/2007 | 08146561/ 0001-05 | 25/07/20 11 | 24/07/12 | 8 | - | - | - | - | - | P |

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Salog/Diadm/Suest/Se

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Justificativa: A Suest/SE não possui indicadores desenvolvidos para a área de pessoal e nem há previsão de desenvolvê-los.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS

6.2 Informações sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.6.4 - Resumo da Prestação de Contas sobre transferências concedidas pela UJ na Modalidade de Convênios, Termos de Cooperação e de Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente | | | | | |
|--------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------------------------|---------------------|----------------------|
| Nome: Superintendência Estadual em Sergipe | | | | | |
| CNPJ:26989350001600 | | UG/GESTÃO:255026/36211 | | | |
| Exercício da prestação das contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | Convênios | Termo de Cooperação | Contratos de Repasse |
| 2011 | Contas prestadas | Quantidade | 09 | - | |
| | | Montante Repassado | 3.295.950,59 | - | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 01 | - | 01 |
| | | Montante Repassado | 38.968,23 | - | 38.949,86 |
| 2010 | Contas prestadas | Quantidade | 19 | - | |
| | | Montante Repassado | 2.416.635,87 | - | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | - | - | |
| | | Montante Repassado | - | - | |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | 12 | - | 01* |

| | | | | | |
|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|--------------|---|-----------|
| | | Montante Repassado | 8.016.005,60 | - | 90.000,00 |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 01 | - | - |
| | | Montante Repassado | 9.020.963,80 | - | - |
| Anteriores a 2009 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |

Fonte: Siafi/Secon/Gab/Suest/SE

* O campo Contrato de Repasse corresponde aos Termos de Compromisso/PAC (conf. orientação da Presidência)

6.2.1 Informações sobre a análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5 – Visão Geral da análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------|----------------------|
| Nome: Superintendência Estadual em Sergipe | | | | | |
| CNPJ:26989350001600 | | | UG/GESTÃO:255026/36211/ | | |
| Exercício da prestação das contas | Quantitativos e montantes repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2011 | Quantidade de contas prestadas | | | 09 | 02 |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | Contas analisadas | - | 02 |
| | | | Contas Não analisada | - | - |
| | | Montante repassado (R\$) | | - | 450.000,00 |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 02 | - |
| | | | Quantidade Reprovada | 02 | - |
| | | | Quantidade de TCE | *02 | - |
| | | Contas NÃO analisada | Quantidade | 02 | 01 |
| Montante repassado (R\$) | | 2.601.928,96 | 1.407.021,86 | | |
| 2010 | Quantidade de contas prestadas | | | 19 | - |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | 10 | - |
| | | Quantidade Reprovada | | 03 | - |
| | | Quantidade de TCE | | 03 | - |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | 02 | 01 |
| Montante repassado (R\$) | | 298.805,87 | 120.000,00 | | |
| 2009 | Quantidade de contas prestadas | | | 12 | - |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | 03 | - |
| | | Quantidade Reprovada | | 03 | - |
| | | Quantidade de TCE | | 03 | - |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | 06 | - |
| Montante repassado | | 4.979.681,02 | - | | |
| Exercícios anteriores a 2009 | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | 15 | - |
| | | Montante repassado | | 8.247.200,70 | - |

Fonte: Siafi/Secon/Gab/Suest/SE

* Foram instauradas 06 TCE'S em 2011 sendo que apenas 02 correspondem as prestações de contas apresentadas no exercício.

6.3 Análise Crítica:

Para sanear as transferências na situação de inadimplência, foram expedidas notificações aos agentes responsáveis e, quando do não atendimento as referidas notificações, foram instauradas as competentes Tomadas de Contas Especiais.

Visando o atendimento ao disposto no art.35 do Decreto 93.872/86 e do art. 12, parágrafo 1º, do Decreto 6.752/2010, com redação dada pelo Decreto 6.993/2010, ou legislação que o altere, foram prorrogadas as vigências dos Convênios, Termos de Compromisso – PAC e Termos de Cooperação Técnica, conforme Termos Aditivos publicados no D.O.U.

Ao compararmos o montante de recursos transferidos nos últimos 03 (três) anos (2009 – 2011), sendo repassados R\$ 1.061.410,26 em 2009, R\$ 5.892.334,37 em 2010 e R\$ 2.528.583,02 em 2011 ocorrendo uma redução significativa em relação ao exercício anterior. Os fatores que contribuíram para a redução acima citada foram à troca de Superintendentes e processos firmados com o Governo do Estado de Sergipe (orçamento 2007) com montante bem significativo e previsto a liberação para 2011 não ter se concretizado, em face da pendência do Parecer da PGF visando à mudança na titularidade do conveniente uma vez que houve reestruturação na Secretaria do Governo do Estado (Secretaria conveniada).

Como forma de gerir as transferências no exercício de 2011 houve a sensibilização dos conveniados por parte do Superintendente encaminhado ofícios de solicitações, notificações, reuniões e instaurações de TCE, além de supervisões in loco.

A evolução nas análises das prestações de contas de certa forma tem sido prejudicada, em face da prioridade de análises dos novos projetos ficando as prestações de contas para uma segunda etapa, relacionadas como contas não analisadas. É conveniente citar que outro fator é a redução no quantitativo de recursos humanos.

Com a descentralização dos atos subsequentes à Celebração dos Convênios, Termos de Compromisso e Termos de Cooperação Técnica, foi delegada a esta Superintendência uma maior autonomia no gerenciamento das transferências dos recursos em 2011, possibilitando o atendimento as solicitações dos conveniados de forma ágil, porém o corte nos recursos para diárias e a redução de servidores (aposentadorias sem novas contratações) tem prejudicado à fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados.

7. DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS

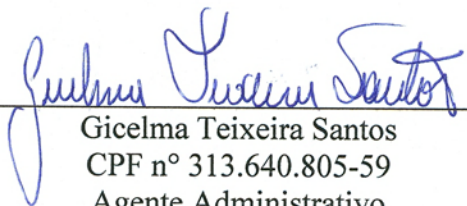
7.1 Modelo de Declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.7.1 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, GICELMA TEIXEIRA SANTOS, CPF nº 313.640.805-59, ocupante do cargo de Agente Administrativo, exercido na Seção de Logística da Divisão de Administração da Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Sergipe, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

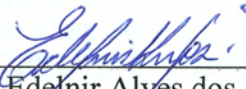
Aracaju (SE), 30 de março de 2012.


Gicelma Teixeira Santos
CPF nº 313.640.805-59
Agente Administrativo

DECLARAÇÃO

Eu, EDELNIR ALVES DOS ANJOS, CPF nº 202.028.575-49, ocupante do cargo de Agente Administrativo, exercido no Serviço de Convênios da Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Sergipe, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju (SE), 30 de março de 2012.



Edelnir Alves dos Anjos
CPF nº 202.028.575-49
Chefe do Serviço de Convênios

8. INFORMAÇÕES SOBRE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDA

8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

| Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR | Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo | Final do exercício da Função ou Cargo | Final do exercício financeiro |
| Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) | Obrigados a entregar a DBR | | | |
| | Entregaram a DBR | | | |
| | Não cumpriram a obrigação | | | |
| Cargos Eletivos | Obrigados a entregar a DBR | | 01 | |
| | Entregaram a DBR | | 01 | |
| | Não cumpriram a obrigação | | | |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 07 | 07 | 20 |
| | Entregaram a DBR | 07 | 07 | 20 |
| | Não cumpriram a obrigação | - | - | - |

Fonte: Sereh/Socad/Suest/SE

Nota Explicativa: Com relação à coluna Cargos Eletivos (Final do exercício da Função ou Cargo), foi considerada a situação de um servidor que se encontrava investido no cargo eletivo de Prefeito, renunciou ao mandato e retornou ao órgão de origem(Funasa) para ocupar o seu cargo efetivo.

8.2 Análise Crítica:

O Serviço de Recursos Humanos da Suest/SE baseado na Instrução Normativa nº 65/2011, que dispõe sobre os procedimentos referentes às Declarações de Bens e Rendias, a serem apresentadas pelas autoridades e servidores públicos federais, passou a receber no Setor de Cadastro e Pagamento, os formulários de autorização de acesso a Declaração Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física entregues pelos mesmos. Por não existir no âmbito desta Superintendência Estadual, sistema informatizado de gerenciamento para tal finalidade, esses formulários são entregues em meio físico (papel) e arquivados em pastas do tipo AZ

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DA UJ

9.1 Estrutura de Controles Internos da UJ

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | X | | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | X | | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | X | | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | X | | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | X | | | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | X | | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | X | | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | X | | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | X | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | X | | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | X | | | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | X | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | X | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | X | | | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | X | | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | X |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | X | |
| Procedimentos de Controle | | | | | |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | X | | | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | X | | | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | X | | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | X | | | |
| Informação e Comunicação | | | | | |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | X | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | X | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | X | | |

| | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | X | | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | X | | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | X | | | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | X | | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | X | | |
| Considerações gerais: Para analisar e responder as afirmativas constantes do quadro acima, o Superintendente Estadual reuniu-se com os representantes das áreas estratégicas da unidade. | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

10. INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? R.- Fabricação de produtos com menor degradação ao meio ambiente e produtos matérias primas recicladas. | | | | X | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | X | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | X | | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | X | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses | X | | | | |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|--|---|--|
| produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? R. – Papel. | | X | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | X | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | X | | | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | X | | | | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | X | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | X | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha Por meio de Palestras educativas. | | | | X | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha Por meio de Palestras. | | | | X | |
| Considerações gerais: Para analisar e responder as afirmativas constantes do quadro acima, o Superintendente Estadual reuniu-se com os representantes das áreas estratégicas da Unidade. | | | | | |
| LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

11. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA - UF SE | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2011 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | Amparo do São Francisco | 01 | 01 |
| | Aquidabã | 03 | 03 |
| | Aracaju | 02 | 03 |
| | Araúá | 01 | 01 |
| | Brejo Grande | 02 | 02 |
| | Canhoba | 01 | 01 |
| | Canindé do São Francisco | 01 | 01 |
| | Capela | 02 | 03 |
| | Carmópolis | 01 | 01 |
| | Cedro de São João | 02 | 02 |
| | Cristinápolis | 01 | 01 |
| | Cumbe | 01 | 01 |
| | Divina Pastora | 01 | 01 |
| | Estância | 02 | 02 |
| | Feira Nova | 01 | 01 |
| | Frei Paulo | 02 | 02 |
| | Gararú | 01 | 01 |
| | General Maynard | 01 | 01 |
| | Graccho Cardoso | 01 | 01 |
| | Ilha das Flores | 02 | 02 |
| | Indiaroba | 01 | 01 |
| | Itabaiana | 03 | 03 |
| | Itabaianinha | 02 | 02 |
| | Itabí | 01 | 01 |
| | Japarutuba | 03 | 03 |
| | Japoatã | 03 | 03 |
| | Malhada dos Bois | 01 | 01 |
| | Monte Alegre | 01 | 01 |
| | Muribeca | 04 | 04 |
| | Neópolis | 07 | 07 |
| | Nossa Senhora das Dores | 02 | 02 |
| | Nossa Senhora da Glória | 01 | 01 |
| | Nossa Senhora de Lourdes | 02 | 02 |
| | Pacatuba | 02 | 02 |
| Pedra Mole | 01 | 01 | |
| Pirambu | 01 | 01 | |
| Poço Redondo | 01 | 01 | |
| Porto da Folha | 01 | 01 | |
| Própria | 03 | 03 | |

| | | | |
|----------------------------------|--------------------------|-----------|-----------|
| | Riachuelo | 01 | 01 |
| | Riachão do Dantas | 01 | 01 |
| | Rosário do Catete | 01 | 01 |
| | Santana do São Francisco | 01 | 01 |
| | Santo Amaro das Brotas | 02 | 02 |
| | São Francisco | 01 | 01 |
| | Simão Dias | 02 | 02 |
| | Telha | 01 | 01 |
| | Tobias Barreto | 02 | 02 |
| Subtotal Brasil | | 81 | 83 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | - | - |
| | PAÍS “n” | - | - |
| Subtotal Exterior | | - | - |
| Total (Brasil + Exterior) | | 81 | 83 |

Fonte: SPIUNET/Siafi e Sopat/Salog/Diadm/Suest/SE

Análise Crítica:

Ocorreram variações no quantitativo de imóveis em dois municípios. O primeiro, em Aracaju, com um prédio que era utilizado anteriormente pela ex-SUCAM, sendo que na data da criação da Funasa este imóvel já não era mais utilizado por aquela instituição, sendo assim, em cumprimento a Lei 8.029/90 (onde assegurou que todos os imóveis utilizados pela ex-FSESP e ex-SUCAM, seriam transferidos para o patrimônio imobiliário da Funasa, desde que estivessem sendo utilizados por um deles), e o registro do imóvel em cartório estava sob domínio ainda da União, o mesmo foi transferido no cadastro do SPIUnet para a União, conforme Processo nº 25280.006.372/2010-51. O segundo, no Município de Capela, que apesar de não se encontrar cadastrado no SPIUnet, sempre tivemos a posse do imóvel onde funcionava o Galpão de Saneamento. Após a localização da Lei Municipal de Doação nº 11/93, procuramos efetivar a regularização do imóvel, ou seja lavrar a Escritura Pública de Doação por parte do município à Funasa. Ao tomar conhecimento da situação pretendida o prefeito utilizando o preceituado no Art. 2º da referida Lei, se posicionou contrário à doação, partindo do princípio de que a Funasa não mais executa atividades de saneamento, objeto pelo qual foi doado o imóvel. Assim, com base no dispositivo legal, o município solicitou da Funasa, por meio de Ofício nº 189/2011, a rescisão do Termo de Cessão de Uso nº 26/2010, firmado entre ambas as partes. Em ato contínuo foi aberto o Processo nº 25280.010.917/2011-13 para tal finalidade, onde após análises e pronunciamentos das instâncias competentes consagrou-se o domínio do município sobre o imóvel.

Ao longo de décadas as duas instituições principais precursoras da FUNASA, a ex-SUCAM e a ex-FSESP, não atuaram de forma efetiva quanto à regularização dos seus bens imóveis. Desde 2005, quando foram reiniciados os trabalhos de regularizações dos imóveis, a maioria desses foi regularizada, porém, muitos imóveis que se encontravam na condição de regularizados, na prática, estavam apenas com o terreno registrado no nome da instituição, sem as devidas averbações das construções em cartórios e/ou prefeituras. Evidenciamos que, em quase todos os imóveis, os municípios e/ou Estado ampliaram as áreas já construídas, o que se faz necessário uma nova averbação em cartório, alterando dessa forma a condição anterior de regularizado para em regularização. Cabe ressaltar as dificuldades enfrentadas pela Superintendência da Funasa em Sergipe com vista à regularização desses imóveis, no exercício em referência, que perpassa desde a insuficiência e/ou disponibilidade de profissionais técnicos qualificados, como topógrafo e engenheiro, até o fornecimento de documentos exigidos no processo de regularização, por parte das Prefeituras, Cartórios e Receita Federal, além da dificuldade enfrentada internamente no tocante ao deslocamento aos municípios, da equipe responsável pela regularização dos imóveis junto aos cartórios e/ou prefeituras, por conta da limitação das 40 diárias

por servidor, durante o exercício em referência, estabelecido por meio do Decreto nº 7.446 de 01/03/2011, que ocasionou a indisponibilidade de motoristas para esse fim.

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
|----|------------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| SE | 3101.00002.500.4 | 18 | 4 | 18.982,90 | 13/12/2010 | 385.245,46 | | |
| SE | 3103.00004.500.1 | 5 | 4 | 194.526,62 | 24/02/2011 | 1.463.633,33 | | |
| SE | 3103.00005.500.7 | 5 | 3 | 49.836,99 | 24/02/2011 | 373.606,50 | | |
| SE | 3103.00006.500-2 | 5 | 2 | - | 03/03/2011 | 994.797,43 | | |
| SE | 3105.00091.500.2 | 21 | 5 | 245.975,07 | 07/11/2011 | 7.840.510,16 | 357,77 | 2.236,00 |
| SE | 3105.00147.500.6 | 5 | 1 | 246.786,32 | 25/10/2011 | 1.977.771,93 | | |
| SE | 3107.00002.500.3 | 5 | 2 | 82.294,51 | 10/12/2010 | 482.042,22 | | |
| SE | 3113.00004.500.9 | 5 | 1 | 66.529,04 | 11/05/2011 | 799.308,31 | | |
| SE | 3113.00005.500.4 | 5 | 2 | 21.214,67 | 13/12/2010 | 163.622,45 | | |
| SE | 3121.00008.500.1 | 18 | 3 | 23.388,41 | 08/02/2011 | 103.534,00 | | |
| SE | 3123.00002.500.5 | 5 | 2 | 83.559,67 | 13/12/2010 | 900.115,89 | | |
| SE | 3125.00005.500.8 | 5 | 2 | 13.267,33 | 14/02/2011 | 137.557,78 | | |
| SE | 3125.00004.500.2 | 5 | 2 | 13.471,44 | 23/05/2011 | 198.977,52 | | |
| SE | 3129.00003.500.0 | 5 | 1 | 63.563,64 | 11/05/2011 | 644.096,57 | | |
| SE | 3131.00003.500.1 | 18 | 1 | 46.643,12 | 14/12/2010 | 465.345,21 | | |
| SE | 3131.00004.500.7 | 5 | 3 | 11.487,04 | 12/05/2011 | 132.615,88 | | |
| SE | 3133.00007.500.0 | 5 | 3 | 55.915,64 | 16/12/2010 | 182.966,72 | | |
| SE | 3137.00002.500.5 | 5 | 2 | 16.868,14 | 02/02/2011 | 155.573,44 | | |
| SE | 3139.00001.500-6 | 18 | 3 | - | 18/02/2011 | 194.052,60 | | |
| SE | 3141.00015.500.4 | 5 | 3 | 230.965,49 | 12/05/2011 | 541.235,52 | | |
| SE | 3141.00016.500.0 | 18 | 4 | 19.151,51 | 26/12/2000 | - | | |
| SE | 3143.00002.500.0 | 5 | 5 | 22.965,94 | 02/02/2011 | 180.566,30 | | |
| SE | 3145.00006.500.8 | 5 | 1 | 59.476,69 | 20/12/2010 | 1.404.958,60 | | |
| SE | 3145.00005.500.2 | 5 | 3 | 13.504,23 | 20/12/2010 | 173.087,20 | | |
| SE | 3149.00003.500.4 | 5 | 3 | 62.139,76 | 16/12/2010 | 348.882,45 | | |
| SE | 3147.00003.500.8 | 5 | 3 | 18.719,89 | 22/12/2010 | 241.188,23 | | |
| SE | 3151.00004.500.1 | 5 | 4 | 16.213,73 | 29/03/2011 | 118.762,75 | | |
| SE | 3153.00004.500.8 | 5 | 1 | 43.632,71 | 13/12/2010 | 532.557,90 | | |
| SE | 3153.00003.500-2 | 5 | 1 | 11.459,73 | 21/12/2010 | 199.378,50 | | |
| SE | 3155.00003.500-9 | 18 | 4 | 14.223,55 | 10/12/2010 | 430.136,53 | | |
| SE | 3157.00026.500.0 | 5 | 3 | 64.205,85 | 23/02/2011 | 724.833,39 | | |
| SE | 3157.00017.500.1 | 5 | 5 | 260.627,14 | 13/06/2011 | 1.333.581,92 | | |
| SE | 3157.00018.500.7 | 5 | 2 | 10.783,75 | 18/05/2011 | 25.589,19 | | |
| SE | 3159.00004.500.7 | 5 | 5 | 13.442,68 | 23/12/2010 | 129.835,90 | | |

| | | | | | | | | |
|----|------------------|----|---|------------|------------|--------------|--|--|
| SE | 3159.00005.500.2 | 5 | 2 | 57.091,00 | 23/12/2010 | 668.515,40 | | |
| SE | 3161.00002.500.8 | 5 | 2 | 60.449,72 | 04/02/2011 | 309.477,69 | | |
| SE | 3165.00006.500.2 | 5 | 1 | 13.455,15 | 18/02/2011 | 104.369,94 | | |
| SE | 3165.00008.500.3 | 5 | 1 | 13.166,93 | 15/02/2011 | 240.042,53 | | |
| SE | 3165.00007.500.8 | 5 | 1 | 247.156,60 | 15/02/2011 | 412.050,89 | | |
| SE | 3167.00012.500.1 | 5 | 3 | 12.716,33 | 23/02/2011 | 436.398,19 | | |
| SE | 3167.00011.500.6 | 5 | 4 | 9.505,82 | 23/02/2011 | 110.055,53 | | |
| SE | 3167.00010.500.0 | 18 | 1 | 107.806,62 | 23/02/2011 | 989.894,78 | | |
| SE | 3175.00006.500.0 | 5 | 2 | 16.208,33 | 13/12/2000 | - | | |
| SE | 3183.00002.500.9 | 5 | 1 | 36.278,79 | 21/02/2011 | 244.735,83 | | |
| SE | 3185.00005.500.1 | 5 | 3 | 21.006,89 | 16/05/2011 | 153.602,49 | | |
| SE | 3185.00007.500.2 | 5 | 4 | 28.928,02 | 21/02/2011 | 214.211,06 | | |
| SE | 3185.00008.500.8 | 5 | 3 | 11.678,12 | 22/02/2011 | 209.272,03 | | |
| SE | 3185.00006.500.7 | 5 | 4 | 84.077,25 | 21/02/2011 | 300.202,93 | | |
| SE | 3187.00011.500.0 | 5 | 4 | 9.846,31 | 14/02/2011 | 57.355,29 | | |
| SE | 3187.00010.500.5 | 5 | 2 | 11.451,53 | 14/02/2011 | 78.276,28 | | |
| SE | 3187.00017.500.3 | 5 | 2 | 153.814,42 | 01/04/2011 | 1.049.963,27 | | |
| SE | 3187.00004.500.2 | 5 | 2 | 18.159,81 | 14/02/2011 | 116.731,24 | | |
| SE | 3187.00015.500.2 | 15 | 5 | 38.142,07 | 10/02/2011 | 325.586,42 | | |
| SE | 3187.00016.500.8 | 5 | 4 | - | 22/03/2011 | 213.260,94 | | |
| SE | 3187.00012.500.6 | 5 | 5 | 9.771,39 | 16/05/2011 | 374.368,37 | | |
| SE | 3189.00039.500.0 | 5 | 1 | 149.213,59 | 24/03/2011 | 492.267,30 | | |
| SE | 3191.00008.500.2 | 5 | 3 | 102.192,98 | 22/03/2011 | 564.251,76 | | |
| SE | 3191.00007.500.7 | 5 | 4 | 176.746,65 | 13/06/2011 | 1.389.057,46 | | |
| SE | 3193.00003.500.1 | 5 | 3 | 14.995,14 | 17/06/2011 | 392.478,56 | | |
| SE | 3193.00004.500.7 | 5 | 5 | 22.042,90 | 12/05/2011 | 215.353,74 | | |
| SE | 3197.00014.500.4 | 5 | 4 | 15.217,25 | 23/05/2011 | 94.968,15 | | |
| SE | 3197.00015.500.0 | 14 | 4 | 40.668,67 | 18/05/2011 | 265.276,56 | | |
| SE | 3199.00003.500.0 | 14 | 8 | 5.950,79 | 06/06/2011 | 145.699,12 | | |
| SE | 3205.00003.500.9 | 5 | 2 | 29.366,94 | 09/12/2010 | 243.578,12 | | |
| SE | 3207.00018.500.7 | 5 | 3 | 33.249,26 | 01/04/2011 | 730.960,19 | | |
| SE | 3211.00005.500.4 | 5 | 2 | 65.458,12 | 21/03/2011 | 940.992,38 | | |
| SE | 3213.00009.500.2 | 5 | 2 | 12.596,20 | 02/06/2011 | 193.911,00 | | |
| SE | 3213.00007.500.1 | 5 | 4 | 5.149,42 | 29/12/2000 | - | | |
| SE | 3213.00008.500.7 | 18 | 3 | 323.636,49 | 28/03/2011 | 1.111.398,24 | | |
| SE | 3215.00003.500.6 | 5 | 1 | 33.251,27 | 25/03/2011 | 167.984,92 | | |
| SE | 3217.00003.500.2 | 5 | 3 | 32.518,34 | 24/03/2011 | 190.269,57 | | |
| SE | 3221.00002.500.5 | 5 | 2 | 79.286,65 | 21/03/2011 | 378.677,80 | | |
| SE | 3237.00003.500.7 | 5 | 2 | 37.026,91 | 22/03/2011 | 213.260,94 | | |
| SE | 3231.00003.500.8 | 5 | 4 | 107.145,84 | 01/04/2011 | 1.014.748,32 | | |
| SE | 3231.00004.500.3 | 5 | 2 | 80.197,50 | 01/04/2011 | 200.163,35 | | |
| SE | 3237.00003.500.7 | 5 | 1 | 37.026,91 | 04/04/2011 | 369.093,45 | | |
| SE | 3241.00005.500.6 | 5 | 4 | 58.672,98 | 04/04/2011 | 996.861,96 | | |
| SE | 3241.00011.500.9 | 5 | 5 | - | 10/05/2011 | 789.357,82 | | |

| | | | | | | | | |
|---------------|------------------|----|---|------------|------------|--------------|---------------|-----------------|
| SE | 3245.00002.500.2 | 5 | 2 | 22.003,62 | 04/04/2011 | 161.688,34 | | |
| SE | 3247.00007.500.6 | 18 | 3 | 26.163,34 | 08/02/2011 | 171.954,85 | | |
| SE | 3247.00005.500.5 | 5 | 3 | 141.677,58 | 10/02/2011 | 1.827.641,20 | | |
| Total: | | | | | | | 357,77 | 2.236,00 |

Fonte: SPIUNET/SIAFI e Sopat/Salog/Diadm/Suest/SE

Análise Crítica:

Realizamos durante o exercício de 2011, as avaliações e o cadastramento no SPIUnet, de todos os nossos imóveis, com exceção de (03) três localizados nos municípios de Propriá, Estância e Malhada dos Bois (pendências sanadas no início de 2012). O primeiro devido funcionar uma Estação de Tratamento de Água – ETA e até o final do exercício, a Companhia de Saneamento de Água e Esgotos de Sergipe – DESO não enviou as informações técnicas solicitadas das estruturas (caixas d'água), para que possamos concluir a avaliação do imóvel. O segundo devido o registro do terreno se encontrar em nome do município e, tendo em vista que não foi localizada a Lei de Doação desse imóvel a ex- FSESP, o prefeito atual se pronunciou por meio do Ofício nº 243/2010, contrário a elaboração de uma nova Lei de Doação, já que o município é quem está utilizando o imóvel e não a Funasa, sendo assim, foi aberto o Processo nº 25280.008.776/2011-61, onde a Procuradoria Federal já se pronunciou favorável ao pleito do município e estamos no aguardo do pronunciamento da Presidência da FUNASA para concluirmos o processo. O último, por equívoco, não foi lançada sua reavaliação no SPIUnet e consequentemente no SIAFI.

Todos os imóveis cedidos às Prefeituras ou ao Estado de Sergipe foram classificados no Regime 5.

Dois imóveis foram classificados no Regime 14 e estão parcialmente ocupados por moradores. O localizado no município de Pacatuba, já existe um processo judicial de reintegração de posse devidamente acompanhado pela Procuradoria Federal. Quanto ao localizado no município de Pedra Mole, foi aberto o Processo nº 25280.010.917/2011-13, que se encontra na Presidência da Funasa para análise e emissão de parecer conclusivo sobre a solicitação do gestor municipal acerca da devolução do terreno ao município, já que a Funasa não construiu o Posto de Saúde, objeto da Lei Municipal de Doação nº 11/93.

O imóvel identificado no Regime 15 continua sendo utilizado de forma parcial com relação ao objeto para o qual foram construídas. Das quatro casas existentes, duas estão sendo utilizadas como residências funcionais e as outras duas foram cedidas ao município para funcionamento de atividades voltadas à assistência social da comunidade, cujo processo de cessão de uso foi analisado e aprovado pela Procuradoria Federal.

Nove imóveis identificados como irregulares foram classificados no Regime 18, devido não possuir os documentos exigidos para os respectivos registros em cartórios, no nome da Funasa, embora todos estejam cedidos aos municípios citados e sendo utilizados de acordo com a finalidade de uso, excetuando apenas o da cidade de Estância, conforme situação justificada no quadro anterior. Cabe ressaltar que, com o objetivo de regularizar os referidos imóveis, foram realizadas pesquisas junto aos Cartórios, Câmeras de Vereadores e Prefeituras, porém, não obtivemos êxito algum. Diante da situação apresentada, foram abertos os respectivos Processos, os quais após pronunciamento da Procuradoria Federal foram encaminhados à Presidência da Funasa para emissão de parecer conclusivo.

O imóvel no Regime 21 refere-se ao prédio onde funciona a sede da Funasa/SE.

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO

13.1 Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1 Relação dos portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e utilização no exercício

Quadro A.13.1 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

| Código da UG 1 | 255026 | Limite de Utilização da UG | 38.250,00 | | |
|--------------------------------|--------------|-----------------------------|-----------|----------|----------|
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| Elinos Sabino dos Santos | 362083705-82 | 5.000,00 | 1.214,00 | 4.180,77 | 5.394,77 |
| Total utilizado pela UG | | | 1.214,00 | 4.180,77 | 5.394,77 |
| Código da UG 2: | | Limite de Utilização da UG: | | | |
| - | | - | - | - | - |
| Total utilizado pela UG | | | | | |
| Total utilizado pela UJ | | | 1.214,00 | 4.180,77 | 5.394,77 |

Fonte: Siafi

13.1.2 Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

Quadro A.13.2 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

| Exercícios | Saque | | Fatura | | Total (R\$) |
|-------------|------------|-----------|------------|-----------|-------------|
| | Quantidade | (a) Valor | Quantidade | (b) Valor | (a+b) |
| 2011 | 03 | 1.214,00 | 05 | 4.180,77 | 5.394,77 |
| 2010 | 07 | 867,00 | 04 | 2.478,95 | 3.345,95 |
| 2009 | 19 | 2.697,73 | 08 | 7.532,29 | 10.230,02 |

Fonte: UG 255000

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadros A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------|------|--------------|--------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC-026.777/2011-8 | 7531/2011 - Aposentadoria | 1.6 | Determinação | Ofícios nº 39630-TCU/Sefip, de 28/09/2011. |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>Determinar a Superintendência Estadual em Sergipe o cadastro no Sistema SISAC e enviar a esse Tribunal, via controle interno, no prazo máximo de 30 dias, novos atos de aposentadoria para os interessados, corrigindo as seguintes falhas: a) nos atos de Luiz de Souza, divergência entre o tempo de serviço para a aposentadoria e o somatório da discriminação dos tempos de serviço e de licenças computados para aposentadoria, já que essas duas informações devem ser iguais; b) não preenchimento do anexo de funções comissionadas, havendo parcela de quintos, na aposentadoria de Norma de Campo Menezes.</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Recursos Humanos/Setor de Cadastro e Pagamento/Suest/SE | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| <p>Todas as providências foram adotadas pelo Serviço de Recursos Humanos desta Superintendência, por meio do Setor de Cadastro e Pagamento visando o cumprimento da deliberação desse TCU, no prazo estabelecido. Foram cadastrados no SISAC os novos atos das aposentadorias acima citadas e comprovado junto à CGU, conforme Ofício nº 139/Socad/Sereh/Suest/SE, datado de 21/11/2011.</p> | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| As situações já foram devidamente regularizadas. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não houve dificuldades para o cumprimento da deliberação. | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------|-----------|--------------|---------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | TC-022.705/2011-2 | 9040/2011 - Aposentadoria | 9.1 e 9.2 | Determinação | Ofícios nº 41770- TCU/Sefip, de 21/10/2011. |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>Determinar ao órgão de origem que, no prazo de 60(sessenta) dias, cadastre novos atos no Sisac, corrigindo as falhas apontadas por este Tribunal ou preenchendo o campo "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", caso não sejam devidas as correções ora determinadas.</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Recursos Humanos/Setor de Cadastro e Pagamento/Suest/SE | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| <p>Todas as providências foram adotadas pelo Serviço de Recursos Humanos desta Superintendência, por meio do Setor de Cadastro e Pagamento visando o cumprimento da deliberação desse TCU, no prazo estabelecido.</p> <p>Foram cadastrados no SISAC os novos atos de aposentadorias em favor de Maria Bernadete Lima de Oliveira e José Lourenço dos Santos e comprovado junto à CGU, conforme Ofício nº 140/Socad/Sereh/Suest/SE, datado de 21/11/2011.</p> | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Situações devidamente regularizadas. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não houve dificuldades para o cumprimento da deliberação. | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------|------|--------------|---------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 03 | TC-031.897/2011-8 | 10052/2011 - Aposentadoria | 9.3 | Determinação | Ofícios nº 44489- TCU/Sefip, de 08/12/2011. |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>9.3.1. no prazo de quinze dias, fazer cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado por esta Corte, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno do TCU;</p> <p>9.3.2. dar ciência do inteiro teor do acórdão a ser proferido ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse recurso;</p> <p>9.3.3. no prazo de trinta dias, encaminhar a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomar conhecimento da decisão desta Corte; e</p> <p>9.4. esclarecer à unidade de origem que a concessão considerada ilegal poderá prosperar mediante emissão e o encaminhamento a este Tribunal de novo ato concessório, escoimado da irregularidade verificada, nos termos do art. 262, § 2º, do Regimento Interno.</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Recursos Humanos/Setor de Cadastro e Pagamento/Suest/SE | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| <p>Foi dada ciência ao servidor Frederico Falcão Teti do teor do presente Acórdão, dentro do processo de aposentadoria do mesmo.</p> <p>Foi confeccionado um novo Mapa de Tempo de Contribuição, onde ficou constatado o direito do servidor pela sua aposentadoria. A partir daí, foram tornadas sem efeito as última Portarias de Concessões e emitida nova Portaria de Concessão da Aposentadoria do referido servidor, onde foram sanados os motivos da ilegalidade apontados anteriormente.</p> <p>Em seguida foi atualizado o ato no Sisac e encaminhado o processo de aposentadoria para a CGU no prazo estabelecido.</p> | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Situação devidamente regularizada. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não houve dificuldades para o cumprimento da deliberação. | | | | | |

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadros A.15.2 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC-005.725/2002-7 | 467/2010 - Recursos de Reconsideração | 9.7 do Acórdão 635/2006 | Determinação | Ofícios nºs 251/2010 e 425/2010-TCU/SECEX-SE, de 25/03 e 12/05/2010. |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>Fica determinado a Vossa Senhoria, na Condição de Coordenador Regional da Funasa em Sergipe, que proceda ao desconto parcelado dos débitos e das multas adiantes mencionadas na remuneração/proventos dos servidores públicos José Roberto dos Santos e José Américo Menezes, mantendo-se o desconto já em andamento na remuneração do servidor Constancio Conceição dos Santos, observado o disposto no art. 46 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, ante a não quitação voluntária desses débitos, nos prazos concedidos, junto aos cofres da Fundação Nacional de Saúde, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora calculados a partir das respectivas datas até a data do efetivo ressarcimento, e das multas individuais de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), junto aos cofres do Tesouro Nacional, atualizadas desde 17/03/2010 até a data do efetivo recolhimento.</p> | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Recursos Humanos/Suest/SE | | | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| <p>Não foi possível proceder aos descontos dos débitos e o recolhimento da multa referente ao Sr. José Roberto dos Santos, pelo fato de que o mesmo não mais pertence ao quadro de pessoal efetivo desta Funasa, tendo em vista que foi demitido por justa causa, conforme Portaria n. 387, de 10/03/2004, publicada no DOU de 12/03/2004.</p> <p>Foi mantido o desconto nos proventos dos beneficiários de pensão do ex-servidor Constancio Conceição dos Santos, assim como foi incluído o desconto dos débitos na remuneração do servidor José Américo Menezes, a partir da folha de pagamento do mês de Junho/2010, ficando as parcelas relativas as multas a serem recolhidas posteriormente conforme determinação desse TCU.</p> <p>Acontece que, por força de decisão liminar proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 000350667.2010.4.05.8500, impetrado pelo servidor José Américo Menezes, o desconto dos débitos foi suspenso no mês de setembro/2010, conforme Ofício n 910/2010-TCU/SECEX/SE, datado de 26/08/2010.</p> <p>Em setembro/2011 esta Funasa/SE foi comunicada por meio do Ofício nº 1232/2011-TCU/SECEX-SE, datado de 26/09/2011, da decisão liminar proferida pelo Exmº. Sr. Ministro do STF Marco Aurélio: “para suspender a tramitação do Mandado de Segurança nº 000350667.2010.4.05.8500, em curso no Juízo da 1ª Vara Federal de Aracaju/SE, bem como para afastar a medida acautelatória nele formalizada”</p> <p>Porém, o referido desconto não foi restabelecido na remuneração do servidor José Américo Menezes, devido a informação do TCU constante no citado Ofício de que “o deferimento da referida liminar pelo STF não ensejará, por ora, a retomada dos descontos na remuneração do referido servidor, tendo em vista a medida alternativa adotada pela Secex-SE prevista no item 9.8 do mesmo Acórdão no sentido de formalizar os processos de cobrança executiva correspondentes, autuados sob os nºs TC 024.933/2010-4 (multa), 024.934/2010-0 (débito) e 024.936/2010-3 (débito solidário), por meio dos quais o Ministério Público junto ao TCU remeteu os respectivos títulos executivos à Advocacia Geral da União para cobrança judicial das dívidas.</p> | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| As dificuldades enfrentadas comprometeram o cumprimento integral da determinação, conforme justificativas acima apresentadas. | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------|------|--------------|---------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | TC-006.239/2002-0 | 1441/2010 – Recursos de Reconsideração | 9.2 | Determinação | Ofício nº 698/2010-TCU/SECEX-SE |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | | | 2207 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Com fundamento no art. 217 do Regimento Interno/TCU, autorizar o parcelamento da dívida a que foi condenado o Sr. José Alves de Farias Filho, em 24 (vinte e quatro) vezes, estendendo tal benefício aos demais responsáveis condenados pelo débito indicado na deliberação recorrida. | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Serviço de Recursos Humanos/Suest/SE | | | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| <p>Tendo em vista que o servidor Genaldo Nunes Vasconcelos, não mais pertence ao quadro de pessoal efetivo desta Funasa, foi encaminhada a cópia do referido Acórdão ao INCRA, órgão para o qual o referido servidor foi redistribuído, para que fossem adotadas as providências cabíveis ao seu cumprimento, conforme Ofício nº. 76/2010/Sereh/Core/SE, datado de 16/09/2010.</p> <p>As multas individuais aplicadas aos servidores José Antonio Perrucho de Farias e José Alves de Farias Filho, já foram devidamente recolhidas aos cofres do Tesouro Nacional por meio de GRU, nos prazos concedidos por esse TCU.</p> <p>Quanta a multa aplicada ao servidor José Américo Menezes, esta será objeto de cobrança judicial, considerando a medida liminar concedida no Mandado de Segurança nº 000350667-2010.4.05.8500, conforme Ofício n 935/2010-TCU/SECEX-SE, datado de 03/09/2010.</p> <p>Em setembro/2011 esta Funasa/SE foi comunicada por meio do Ofício nº 1232/2011-TCU/SECEX-SE, datado de 26/09/2011, da decisão liminar proferida pelo Exmº. Sr. Ministro do STF Marco Aurélio: “para suspender a tramitação do Mandado de Segurança nº 000350667.2010.4.05.8500, em curso no Juízo da 1ª Vara Federal de Aracaju/SE, bem como para afastar a medida acautelatória nele formalizada”</p> <p>Porém, a referida multa não foi lançada na remuneração do servidor José Américo Menezes, devido a informação do TCU constante no citado Ofício de que “o deferimento da referida liminar pelo STF não ensejará, por ora, a retomada dos descontos na remuneração do referido servidor, tendo em vista a medida alternativa adotada pela Secex-SE prevista no item 9.8 do mesmo Acórdão no sentido de formalizar os processos de cobrança executiva correspondentes, autuados sob os nºs TC 024.933/2010-4 (multa), 024.934/2010-0 (débito) e 024.936/2010-3 (débito solidário), por meio dos quais o Ministério Público junto ao TCU remeteu os respectivos títulos executivos à Advocacia Geral da União para cobrança judicial das dívidas.</p> | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| As dificuldades enfrentadas comprometeram o cumprimento integral da determinação, conforme justificativas acima apresentadas. | | | | | |

15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadros A.15.3 - Relatório de cumprimento das Recomendações do OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108838 - 2ª PARTE | 1.1.1.1 – CONSTATAÇÃO: (017) Não adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Realizar os processos de Licitação atendendo a Lei 8.666/93 bem como os critérios de sustentabilidade ambiental previstos na Instrução Normativa SLTI nº. 01/2010, incluindo nos instrumentos convocatórios as exigências ambientais aplicáveis de forma a não frustrar a competitividade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Suest/SE | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| No intuito de atender a Recomendação da CGU e devido ao desconhecimento dos servidores da área, uma vez que os mesmos não foram capacitados quanto à forma de inclusão nos instrumentos convocatórios das exigências de critérios de sustentabilidade ambiental, foi realizada uma busca nos editais da CGU e TCU, visando implantar no âmbito desta Superintendência os critérios exigidos, porém, não conseguimos visualizar em seus processos licitatórios dados relacionados a essa orientação. Ressaltamos que, ao continuarmos na busca para solução do problema, localizamos o Edital do Exército e o Guia de Compras Públicas Sustentáveis para Administração Federal da ABIC, os quais deverão servir como orientativo para os novos instrumentos convocatórios. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Diante dos subsídios extraídos da busca acima relatada, a chefia da Divisão de Administração desta Superintendência convocou a equipe de pregoeiros, recém estruturada, com o objetivo de orientar quanto ao desenvolvimento dos processos de trabalho da CPL, onde ficou definido que as novas licitações terão obrigatoriamente em seus editais, quando couber, descrições dos critérios necessários à sustentabilidade ambiental, de acordo com a IN-SLTI-01/2010. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108838 - 2ª PARTE | 3.1.1.1 – CONSTATAÇÃO: (001) Desatualização das informações contidas no SPIUnet sobre Bens de Uso Especial da União sob responsabilidade da Unidade. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Elaborar cronograma incluindo todos os imóveis da FUNASA em Sergipe classificando-os de acordo com as pendências apresentadas e o grau de dificuldade de solução das mesmas. Apresentar os prazos, especificando cada etapa, quando for o caso, previstos para regularização das pendências e atualização das informações no SPIUnet. Incluir nas pendências citadas os imóveis ocupados sem termos cessão, cedidos com desvio de finalidade e os ociosos, sem destinação específica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Em atendimento à Recomendação acima citada foi encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 86/Gab/Suest/SE, de 09/09/2011, a planilha identificada como ANEXO I, constando todos os imóveis pendentes de atualização no SPIUnet, com cronograma de atividades e prazos de atendimento. Informamos ainda, que foi constituída uma Força Tarefa por meio da Portaria nº 237 de 08/08/2011, para atuar junto ao Setor de Patrimônio desta Suest/SE, de forma que, os responsáveis pelo Setor pudessem dispor de mais tempo para realizar, efetivamente, a atualização do cadastro no SPIUNET. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| As avaliações e atualizações de todos os nossos imóveis, já foram devidamente cadastradas no SPIUnet. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Positivos: a facilidade e agilidade do lançamento das reavaliações dos imóveis no SPIUnet, de forma sintomática no SIAFI. Negativos: o tempo disponibilizado para atualização dos dados dos imóveis no SPIUnet é curto. | | | |

15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadros A.15.4 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108838 - 2ª PARTE | 3.1.1.2 – CONSTATAÇÃO: (004) Ausência de regularização de imóveis pertencentes à Unidade. Atendimento parcial à recomendação 001 do item 3.1.1.4 do Relatório de Auditoria nº 224419. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Elaborar cronograma incluindo todos os imóveis da FUNASA em Sergipe classificando-os de acordo com as pendências apresentadas e o grau de dificuldade de solução das mesmas. Apresentar os prazos, especificando cada etapa, quando for o caso, previstos para regularização das pendências e atualização das informações no SPIUnet. Incluir nas pendências citadas os imóveis ocupados sem termos cessão, cedidos com desvio de finalidade e os ociosos, sem destinação específica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em atendimento à Recomendação acima citada foi encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 86/Gab/Suest/SE, de 09/09/2011, a planilha identificada como ANEXO II constando todos os imóveis pendentes de regularização, com cronograma de atividades e prazos de atendimento, porém, não foi possível a regularização no exercício, dos 81 (oitenta e um) imóveis, tendo em vista que eles tiveram suas áreas construídas ampliadas nos últimos anos, dessa forma, os imóveis que já se encontravam na situação “Regular” voltaram para a situação “Em Regularização”. Desse total, 09 (nove) permanecem como “Irregular”, 62 (sessenta e dois) como “Em Regularização” e 10 (dez) devidamente “Regularizados”.</p> <p>Cabe ressaltar que, o Setor de Patrimônio junto com a Força Tarefa atuou na elaboração e encaminhando de ofícios aos Cartórios e às Prefeituras Municipais (todos reiterados), bem como manteve persistentes contatos telefônicos, solicitando toda a documentação necessária para regularização dos referidos imóveis, em conformidade com as novas exigências da Receita Federal (fornecimento de CND para efeito de averbação de prédios), no entanto, apenas cerca de 25% atenderam as solicitações. Além disso, com relação aos 09 (nove) imóveis considerados como irregulares, foram abertos processos individualizados, os quais foram analisados pela Procuradoria Federal/SE e, em seguida, encaminhados à Presidência da Funasa para pronunciamento conclusivo.</p> <p>Chamamos ainda atenção para as dificuldades enfrentadas por esta Superintendência no exercício em referência, no tocante à regularização desses imóveis, que perpassaram desde a insuficiência e/ou disponibilidade de profissionais técnicos qualificados, como topógrafo e engenheiro; até o fornecimento de documentos exigidos no processo de regularização, por parte das Prefeituras, Cartórios e Receita Federal; além da dificuldade enfrentada internamente com relação aos deslocamentos aos municípios, da equipe responsável pela regularização dos imóveis junto aos cartórios e/ou prefeituras, por conta da limitação das 40 diárias por servidor, estabelecida por meio do Decreto nº 7.446 de 01/03/2011, que ocasionou a falta de motoristas para tal finalidade.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Negativos: dificuldades em adquirir junto as Prefeituras Municipais as documentações exigidas para regularização dos imóveis, inclusive a emissão da CND pela Receita Federal. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108838 - 2ª PARTE | 3.1.1.3 – CONSTATAÇÃO: (005) Imóveis ocupados por terceiros sem o respectivo instrumento de cessão. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Elaborar cronograma incluindo todos os imóveis da FUNASA em Sergipe classificando-os de acordo com as pendências apresentadas e o grau de dificuldade de solução das mesmas. Apresentar os prazos, especificando cada etapa, quando for o caso, previstos para regularização das pendências e atualização das informações no SPIUnet. Incluir nas pendências citadas os imóveis ocupados sem termos cessão, cedidos com desvio de finalidade e os ociosos, sem destinação específica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Em atendimento à Recomendação acima citada foi encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 86/Gab/Suest/SE, de 09/09/2011, a planilha identificada como ANEXO III, constando o imóvel localizado no município de Pedra Mole/SE, com cronograma de atividades e prazo de atendimento indeterminado, devido à complexidade da situação peculiar desse imóvel. O terreno foi doado na época a ex-FSESP para funcionar um Posto de Saúde, o qual nunca foi construído, o que motivou o Prefeito atual a solicitar a devolução do imóvel. Diante do pleito municipal foi aberto o Processo nº 25.280.006.371/2010-15, que foi analisado pela Procuradoria Federal/SE e encaminhado em 07/07/2011, à Presidência da Funasa para decisão final, pois extrapola a competência desta Superintendência. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Negativos: A regularização do referido imóvel foge à governabilidade desta Suest/SE. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108838 - 2ª PARTE | 3.1.1.3 – CONSTATAÇÃO: (006) Imóveis cedidos a terceiros com desvio de finalidade e sem formalização dos instrumentos de cessão. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Elaborar cronograma incluindo todos os imóveis da FUNASA em Sergipe classificando-os de acordo com as pendências apresentadas e o grau de dificuldade de solução das mesmas. Apresentar os prazos, especificando cada etapa, quando for o caso, previstos para regularização das pendências e atualização das informações no SPIUnet. Incluir nas pendências citadas os imóveis ocupados sem termos cessão, cedidos com desvio de finalidade e os ociosos, sem destinação específica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em atendimento à Recomendação acima citada foi encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 86/Gab/Suest/SE, de 09/09/2011, a planilha identificada como ANEXO IV, constando todos os imóveis pendentes de regularização junto as Prefeituras Municipais, quanto ao desvio da finalidade de uso, com cronograma de atividades a serem implementadas e prazos de atendimento.</p> <p>Existem 03 (três) imóveis localizados nos municípios de Feira Nova/SE, Itabaianinha/SE e São Francisco/SE, com desvio de finalidade entre o uso atual e o pactuado nos respectivos Termos de Cessão de Uso.</p> <p>A regularização dos citados imóveis ficou na dependência dos posicionamentos dos Prefeitos Municipais de Feira Nova/SE, Itabaianinha/SE e São Francisco/SE, acerca dos Ofícios enviados nºs 46, 56 e 59/2011/Sopat/Salog/Diadm/Suest/SE, datados respectivamente de 24, 26 e 29/08/2011, nos quais esta Suest/SE solicitou as justificativas com relação ao desvio da finalidade de uso dos imóveis. Apenas o município de São Francisco respondeu por meio do Ofício nº 220/2011, protocolado nesta Superintendência em 22/11/2011, cujo processo de regularização da finalidade de uso do Termo de Cessão de Uso encontra-se em andamento. Quanto aos outros dois municípios, apesar dos diversos contatos telefônicos mantidos, não se pronunciaram oficialmente até a presente data.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Negativos: a limitação das 40 diárias por servidor, estabelecida por meio do Decreto nº 7.446 de 01/03/2011, que ocasionou a indisponibilidade motoristas para conduzir servidores em viagens a serviço. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201108838 - 2ª PARTE | 3.1.1.3 – CONSTATAÇÃO: (007) Existência de imóveis ociosos e sem destinação especificada. | Ofício nº 22.520/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR, de 09/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Superintendência Estadual da Funasa no Estado de Sergipe | | | 2207 |
| Descrição da Recomendação: 1 | | | |
| Elaborar cronograma incluindo todos os imóveis da FUNASA em Sergipe classificando-os de acordo com as pendências apresentadas e o grau de dificuldade de solução das mesmas. Apresentar os prazos, especificando cada etapa, quando for o caso, previstos para regularização das pendências e atualização das informações no SPIUnet. Incluir nas pendências citadas os imóveis ocupados sem termos cessão, cedidos com desvio de finalidade e os ociosos, sem destinação específica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Em atendimento à Recomendação acima citada foi encaminhada à CGU por meio do Ofício nº 86/Gab/Suest/SE, de 09/09/2011, a planilha identificada como ANEXO V, onde consta o imóvel localizado no município de Pedra Mole/SE, pendente de regularização junto à Presidência da Funasa, com cronograma de atividades e prazos de atendimento.</p> <p>O referido imóvel se encontra ocioso, porém, ocupado em parte por moradores, que construíram 02 (duas) casas residenciais. Trata-se de um terreno que foi doado à época, pela Prefeitura de Pedra Mole/SE à ex-FSESP, objetivando a construção de um Posto de Saúde, o que não ocorreu. Sendo assim, o Prefeito atual por meio do Ofício nº. 56/2011, de 22/03/2011, solicitou a sua devolução, para que o mesmo fosse utilizado em benefício da população.</p> <p>Diante da solicitação do gestor municipal e, tendo esta Suest/SE se manifestado favorável a doação (devolução) do referido imóvel em questão ao município de Pedra Mole, foi instruído o Processo nº 25.280.006.371/2010-15, que foi analisado pela Procuradoria Federal/SE e encaminhado em 07/07/2011, à Presidência da Funasa para decisão final, pois extrapola a competência desta Superintendência.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Negativos: A regularização do referido imóvel foge à governabilidade desta Suest/SE. | | | |

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

16.1 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendidas no exercício

Quadros A.16.1 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendida no exercício

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.1 Execução Orçamentária |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Deverá viabilizar tempestivamente, medidas pertinentes, de modo a utilizar todo o crédito disponibilizado, evitando a devolução à Presidência da FUNASA. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Foi realizada reunião entre o Superintendente Estadual e todas as chefias de Divisões e Serviços, com o objetivo de se chegar a uma data limite para abertura dos processos relativos ao exercício 2011, com vista à adoção de critérios necessários quanto à agilização dos mesmos, com envolvimento de todas as áreas da Suest/SE, onde ficou determinado o prazo final até o mês de outubro/2011, para abertura dos referidos processos, para se evitar possíveis devoluções de recursos orçamentários. Mesmo assim, as medidas adotadas não foram suficientes para o cumprimento integral no exercício em referência da presente Recomendação. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Apesar do empenho das equipes responsáveis pela instrução e condução dos processos licitatórios, alguns fatos provocaram a devolução de parte dos créditos orçamentários, sendo esses: o ganho significativo no preço com a aquisição da unidade móvel (laboratório de controle de qualidade da água) e a não concretização dos pregões referentes a manutenção predial e elaboração de laudos periciais (estrutural, rede elétrica e dados/voz). | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Negativos: dificuldade, na realização das pesquisas de preços de mercado e o retardamento na liberação de parte dos recursos orçamentários pela Presidência da Funasa. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.3 Pagamento de Diárias à Colaborador Eventual: |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | A Superintendência/SE deverá evitar estas despesas, uma vez que as diárias de colaboradores eventuais é concedida apenas aquele profissional dotado de capacidade técnica específica. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | Divisão de Administração/Suest/SE |
| Síntese das providências adotadas | |
| Em atendimento à Recomendação dessa Auditoria não foi efetuada no exercício em referência nenhuma despesa dessa natureza. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situação regularizada, tendo em vista que não mais vem sendo utilizada nesta Suest/SE, a prática de pagamento de diárias em desacordo com a Nota Auditoria nº 04/1999. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.4 Reconhecimento de Dívidas |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <p>a) Adotar como prática o contido no artigo 37, inciso XXI da Constituição Federal, c.c. com o contido nos artigos 2º e 3º da Lei nº 8.666/93, onde dispõem que a Administração Pública deverá proceder aquisições amparadas em processos regulares de licitação;</p> <p>b) Otimizar o planejamento para suas aquisições e honrar com os pagamentos de suas despesas nas datas de seus vencimentos;</p> <p>c) Adotar as providências, visando promover a apuração das causas determinantes à ocorrência de realização de despesas sem lastro financeiro, sem adoção de processos licitatórios e contratos, e consequentemente sem o empenhamento prévio, em desacordo com as Leis nºs 4.320/64 e 8.666/93.</p> |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| <p>a) Durante o exercício todas as aquisições foram efetuadas de acordo com a Recomendação dessa Auditoria.</p> <p>b) A recomendação foi devidamente acatada.</p> <p>c) Em atendimento à Recomendação, foi realizada pela área administrativa desta Suest, uma minuciosa pesquisa, onde não foi identificada nenhuma despesa ocorrida no exercício auditado, sem lastro financeiro, bem como, sem adoção de processos licitatórios e contratos.</p> | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situações devidamente regularizadas. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento das recomendações. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.5 Restos a Pagar |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Promover levantamento dos empenhos de “Restos a Pagar” e verificar junto às áreas competentes quais os que devem ser cancelados, se for o caso, para a devida regularização no SIAFI. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A Divisão de Administração em conjunto com as áreas competentes procedeu o levantamento dos referidos saldos, sendo posteriormente efetuada a baixa dos saldos da conta de restos a pagar no SIAFI. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situação regularizada no SIAFI. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.1 Pregão Eletrônico nº 09/2007, Processo nº 25280.002.442/2007-05, PBS nº 24/2007, de 30.05.2007, tendo como objeto a contratação de serviços de Limpeza, para atender a SUEST/SE, Contrato nº 08/2007. |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <p>a) Proceder levantamento dos valores pagos no Contrato 08/2007, com vistas a identificar pagamentos relativos aos tributos mencionados na Nota Técnica PGF/PGF/PF/FUNASA nº 09/2009, para fins de ressarcimento. Proceda-se ainda ao levantamento das planilhas de custos de todos os contratos que se enquadram na orientação da referida Nota Técnica.</p> <p>b) Providenciar o reembolso por parte da Empresa Estrela do valor de R\$ R\$ 4.563,80, pago pela Ordem Bancária nº 2009OB800951 de 31 de agosto de 2009, referente à nota fiscal 175 de 26 de agosto de 2009 - tendo em vista ser improcedente o pagamento retroativo de valores referente à segunda repactuação.</p> <p>c) Providenciar o reembolso por parte da Empresa Estrela do valor de R\$ R\$ 4.563,80, pago pela Ordem Bancária nº 2009OB800951 de 31 de agosto de 2009, referente à nota fiscal 175 de 26 de agosto de 2009 - tendo em vista ser improcedente o pagamento retroativo de valores referente à segunda repactuação.</p> |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| <p>a) Foi efetuado o levantamento de todos os processos envolvendo mão-de-obra de acordo com a Recomendação dessa Auditoria.</p> <p>b) O valor pago indevidamente a maior já foi reembolsado pela empresa Estrela Serviços Terceirizados Ltda. Integralmente.</p> <p>c) as medidas já foram devidamente adequadas de acordo com a Recomendação dessa Auditoria..</p> | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situações devidamente regularizadas. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento das recomendações. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.1.2 Reconhecimento de Dívida referente à Repactuação contratual firmada após Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Sergipe – SINDECESE no período de 01/04/2008 a 31/08/2008 (fl. 01) com a empresa Planejamento e Consultoria – Plansul – CNPJ: 78.533.312/0001 - 58 (fl. 01), Processo número 25280.003.016/2008 – 61, tendo origem no Memorando nº 118/Seadm/Gab/Core/SE de 04/09/2008. |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | De acordo com o Acórdão do TCU, evitar pagamentos retroativos advindos de repactuação, e se abster de efetuar qualquer repactuação com efeitos financeiros retroativos em todos os seus contratos administrativos vigentes. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A Divisão de Administração por meio de sua área competente vem cumprimento fielmente as recomendações oriundas da Procuradoria Federal/SE no tocante as repactuações . | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situação devidamente regularizada. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.3.1 Termos Aditivos |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <ul style="list-style-type: none"> a) Que doravante observe atentamente o correto procedimento formal, como por exemplo, a numeração do processo, para que os mesmos obedeçam a uma sequência lógica; b) Que doravante acoste aos autos as portarias de nomeação dos servidores nomeados como fiscais dos contratos; c) Que demonstre por meio de documentação, que as pendências relativas aos salários dos vigilantes foram sanadas; d) Que justifique a prorrogação do contrato nº 05/2004, mesmo com o relato do fiscal da existência de pendências nas folhas de pagamento da empresa prestadora do serviço; e) Que doravante verifique a tempestividade quanto aos encaminhamentos dos pleitos a PGF; f) Que demonstre por meio de documentação, quais providências adotadas para solucionar a questão do sinistro ocorrido com os veículos da SUEST/SE estacionados no pátio da instituição. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| As Recomendações elencadas nas alíneas a); b); c); d); e) e f), já foram devidamente atendidas e comprovadas junto à Auditoria Interna da Funasa. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Todas as pendências relacionadas foram devidamente regularizadas. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento das recomendações. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.4 Pregão Presencial N° 01/2008, Processo nº 25280.000.249/2008 – 11. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva, preventiva e fornecimento de peças e de reboque, nos veículos na Superintendência do Estado de Sergipe. PBS nº 01/2008 DIADM/SALOG de 28.01.2008. |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Que doravante, por meio da Salog, da Comissão Permanente de Licitação, e dos Pregoeiros indicados para conduzirem os procedimentos licitatórios, verifiquem corretamente os parâmetros de valores a serem exigidos no âmbito das licitações (pregões), para contratação dos serviços de manutenção de veículos, sobretudo no item relativo ao fornecimento de peças, e o percentual de desconto a ser praticado no futuro contrato administrativo. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| As providências para regularização das pendências foram adotadas pelas áreas competentes de acordo com a Recomendação da Auditoria Interna da Funasa | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situação devidamente regularizada. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Data do Relatório de Auditoria | 14 de fevereiro de 2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.7 Aquisição por Suprimentos de Fundos |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Envidar esforços de forma que as aquisições de materiais e serviços sejam preferencialmente realizados por meio de certames licitatórios, lembrando que a concessão de suprimentos de fundos deverá atender ao que determina o Decreto nº 93.872/86, alterado pelo Decreto nº 2.289/97 e o contido na Portaria nº 492, de 31.8.1993, e deverão ser utilizados apenas para as despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Seguindo orientação dessa Auditoria, todas as aquisições efetuadas através de suprimento de fundos, vem sendo autorizadas somente em situações que caracterizem emergência. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Situação devidamente regularizada. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não houve dificuldades para cumprimento da recomendação. | |

16.2 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

Quadros A.16.2 – Informações sobre Recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.1 Execução Orçamentária |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Deverá viabilizar tempestivamente, medidas pertinentes, de modo a utilizar todo o crédito disponibilizado, evitando a devolução à Presidência da FUNASA. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>Foi realizada reunião entre o Superintendente Estadual e todas as chefias de Divisões e Serviços, com o objetivo de se chegar a uma data limite para abertura dos processos relativos ao exercício 2011, com vista à adoção de critérios necessários quanto a agilização dos mesmos, com envolvimento de todas as áreas da Suest/SE, onde ficou determinado o prazo final até o mês de outubro/2011, para abertura dos referidos processos, para se evitar possíveis devoluções de recursos orçamentários. Mesmo assim, as medidas adotadas não foram suficientes para o cumprimento integral no exercício em referência da presente Recomendação.</p> <p>Apesar do empenho das equipes responsáveis pela instrução e condução dos processos licitatórios, alguns fatos provocaram a devolução de parte dos créditos orçamentários, sendo esses: o ganho significativo no preço com a aquisição da unidade móvel (laboratório de controle de qualidade da água) e a não concretização dos pregões referentes à manutenção predial e elaboração de laudos periciais (estrutural, rede elétrica e dados/voz).</p> | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.2 Balancete Contábil |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | Deverá regularizar os saldos (baixa) das contas, uma vez que as mesmas são de natureza transitória. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | Divisão de Administração/Suest/SE |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>Com relação a Conta 2.9.5.1.1.01.00 a situação está regularizada, conforme Notas de Empenhos 2010NE000064, 2011NE000014 e 2011NE000015.</p> <p>Quanto a Conta 1.9.9.9.3.01.00, a Divisão de Administração através do Setor de Patrimônio, por diversas vezes, entrevistou por meio de Memorandos, junto a Divisão de Engenharia desta Superintendência, quanto ao fornecimento dos Termos de Encerramento Definitivos das Obras, termos esses necessários para fins de regularização da referida conta, o que não se obteve êxito durante o exercício de 2011. Devido o alto grau de dificuldade para a regularização da pendência no nível local, será solicitado apoio das áreas competentes da Presidência da Funasa, a fim de atuar junto a esta Suest/SE, na solução do problema, que persiste há décadas.</p> | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.2 Pregão Eletrônico/Presencial nº 11/2007 Processo 25280.003.133/2007 - 44 – PBS 27/2007, de 20.07.2007. Contratos 10 e 11/2007, visando contratação de serviços de Empresas especializadas para prestação de serviços, mediante locação de mão de obra de serviços: 07 postos de auxiliares de serviços de auxiliar de serviços administrativos e 05 motoristas. |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <p>a) Proceder o levantamento de valores pagos indevidamente às empresas, a título de: IR COFINS e CPMF, constantes nas planilhas de custos, com o objetivo de buscar o ressarcimento desses valores conforme determinação da Nota Técnica PGF/PGF/PF/FUNASA nº 09/2009;</p> <p>b) Cumprir a determinação da Portaria nº 311, de 31 de dezembro de 2008 promovendo o retorno dos servidores cedidos.</p> |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>a) A situação da CPMF já foi devidamente regularizada e comprovada junto à CGU/SE. Quanto ao levantamento do IR e COFINS, foi aberto o processo nº 25280.002.636/2011-89, cujo cálculo foi realizado e as empresas devedoras notificadas a procederem os ressarcimentos, porém até a presente data, nenhuma delas se pronunciou.</p> <p>b) De acordo com a Portaria nº 1659/2010, de 29/06/2010, publicada no DOU de 02/07/2010, que trata da redistribuição para o Ministério da Saúde, dos servidores que se encontravam na condição de cedidos ao SUS para desenvolverem atividades de combate e controle de endemias, todos esses servidores, inclusive os motoristas, tiveram suas redistribuições efetivadas no SIAPE, no mês de fevereiro de 2011, sendo assim, os referidos servidores não fazem mais parte do quadro efetivo de pessoal desta Funasa/SE.</p> | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 | | | |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.6.2.3.2 Pagamentos: Quadro por amostragem. | | | |
| | Nota Fiscal (nº) | Mês/Referência | Ordem Bancária | Recolhimentos |
| | 7786 e 7787 | Novembro/2007 | 2007OB900971 (R\$ 12.642,06) | 2007GP90007 (R\$ 1.748,11); 2007DF900255 (R\$ 1.501,79). |
| | 7970 e 7971 | Janeiro/2008 | 2008OB900121 (R\$ 12.642,06) | 2008DF900052 (R\$ 1.501,79); 2008GP900026 (R\$ 1.748,11). |
| | 8051 | Fevereiro/2008 | 2008OB900189 (R\$ 12.642,06) | 2008GP900033 (R\$ 1.748,11); 2008DF900070 (R\$ 1.501,79). |
| | 8157 e 8158 | Março/2008 | 2008OB900247 (R\$ 12.642,06) | 2008DF900079 (R\$ 1.501,79); 2008GP900037 (R\$ 1.748,11). |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 | | | |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe | | | |
| Descrição da Recomendação | Que informe, se a empresa atendeu a contento o ofício nº 21 Seadm/Core/SE, de 11.08.2008, quanto ao correto recolhimento dos tributos incidentes sobre a folha de pagamento por parte da contratada, apresentando a documentação pertinente. | | | |
| Justificativas da unidade interna responsável | | | | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | | | | |
| Divisão de Administração/Suest/SE | | | | |
| Justificativas para o não atendimento | | | | |
| Devido a Empresa Nordeste Segurança não ter atendido a solicitação desta Suest, até a presente data, estaremos emitindo uma Notificação determinando o prazo para atendimento, caso a mesma não cumpra, o fato será encaminhado à Procuradoria Federal para posicionamento acerca das medidas a serem adotadas. | | | | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.8.1 Setor de Patrimônio |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <p>a) Quando da realização do inventário de cada exercício deverá ter o cuidado de realizar a reavaliação e atualização dos bens Imóveis no SPIUNET e SIAFI, como também, a regularização perante os cartórios;</p> <p>b) Deverá tomar as providências necessárias quanto à regularização das contas acima mencionadas, uma vez que são contas transitórias e que não deveriam permanecer por muito tempo pendentes;</p> <p>c) Deverá de imediato formalizar um processo de Leilão/Doação, visando desocupar a sede da Superintendência que se encontra com os bens estocados pelos corredores, uma vez que foram substituídos pelos novos;</p> <p>d) Quando da realização do inventário de cada exercício, a Superintendência deverá providenciar as assinaturas de todos os Termos de Responsabilidades;</p> <p>e) Deverá realizar as transferências dos Imóveis que estão em Termos de Comodatados para Termos de Cessão de Uso, conforme determina o Memorando Circular nº 21/SEPAT/COMAP/CGLOG de 27.05.2010;</p> <p>f) Quando da realização de Leilão, encaminhar o processo à Presidência para análise, conforme determina o Memorando Circular CGLOG nº 08/2001;</p> <p>g) Com a não realização dos inventários nos exercícios de 2008 e 2009, pelo Setor de Patrimônio restou configurado uma irregularidade, com a desatualização do levantamento dos bens, o que poderá causar prejuízos ao erário, sendo assim, está equipe de auditoria recomenda que a COREG/AUDIT, apure as responsabilidades de quem deu causa, uma vez que a CGLOG encaminha todo final de exercício, Memorando Circular as COREG'S informando como se deve proceder para realizar o levantamento em questão.</p> |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>a) A atualização dos bens imóveis no SPIUNET e SIAFI já foram devidamente efetuadas. Quanto à regularização perante os cartórios, depende de documentações a serem emitidas pelos Cartórios, Prefeituras, Receita Federal e Justiça, o que implica numa maior demanda de tempo e dificuldades a serem enfrentadas, principalmente com relação aos imóveis irregulares, pois não existem quaisquer documentações cartoriais que comprovem o domínio desses.</p> <p>b) Devido à complexidade da situação, não foi possível proceder à regularização das citadas contas, durante o exercício de 2011.</p> <p>c) Todos os bens já foram acondicionados na sala de depósito do Setor de Patrimônio desta Superintendência, porém o processo de Leilão/Doação dos referidos bens, apesar de ter sido criada uma Comissão no âmbito desta Suest/SE para tal finalidade, o mesmo não foi adiante por conta da inoperância do nosso Sistema de Controle Patrimonial ASIWEB, o qual foi substituído pelo MS-SIPAT, em novembro/2011. Cabe destacar que, o novo sistema implantado, ainda não oferece as condições necessárias para a regularização da situação pendente.</p> <p>d) O Setor de Patrimônio desta Suest atualizou manualmente todos os Termos de Responsabilidades, os quais se encontram devidamente assinados pelos respectivos responsáveis.</p> <p>e) Situação regularizada, tendo em vista que todos os imóveis em Comodatados já foram transferidos para Termos de Cessão de Uso, conforme determina o Memorando Circular nº 21/SEPAT/COMAP/CGLOG de 27.05.2010.</p> <p>f) O presidente da Comissão de Desfazimento de Bens e Leilão já fora orientado quanto à obrigatoriedade do envio dos referidos processos para a Presidência da Funasa.</p> <p>g) Os inventários dos exercícios de 2008, 2009 e 2010, já foram devidamente concluídos e encaminhados para o Deadm/Cglog/Comap/Funasa/Presi.</p> | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.8.2 Setor de Almoxarifado |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | <p>a) Que providencie um local apropriado para estocagem dos bens de consumo adquiridos, como também, realizar o ajustamento de todas as fichas de prateleiras, os registros de todos os lançamentos referentes as entradas e saídas de materiais no ASIWEB, que as Guias de Remessa de Materiais sejam identificadas pelo Chefe do Setor de Almoxarifado e setores requisitantes e que as Guias de Remessa de Materiais sejam arquivadas em pasta apropriada, observando-se a ordem cronológica de numeração;</p> <p>b) Que proceda os ajustes das Contas Contábeis entre o SIAFI e o ASIWEB, e ainda providencie a conciliação dos saldos físicos existentes no almoxarifado. Ressalte-se que o não atendimento desta recomendação ensejará em apuração de responsabilidade do agente público que deu causa.</p> <p>c) Que atente para o fato de que envio dos inventários relativos ao encerramento do exercício, para os respectivos Setores da Presidência, deverá ocorrer até o dia 05 de janeiro do exercício subsequente, sob pena de responsabilização do gestor.</p> |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>a) Com relação às fichas de prateleiras, os registros de todos os lançamentos no ASIWEB e as Guias de Remessa de Materiais, todas estas pendências já foram devidamente sanadas, conforme recomendado por essa Auditoria. Quanto ao local para apropriado para estocagem dos bens de consumo adquiridos , não foi possível atender a recomendação dessa Auditoria tendo em vista a indisponibilidade de espaço físico para tal finalidade.</p> <p>b) Quanto às irregularidades apontadas entre as contas SIAFI a ASIWEB, elas se encontram totalmente ajustadas. O que permanece com pendência são algumas contas referentes aos saldos físicos, oriundas de gestões anteriores há mais de 10 anos, as quais já foram citadas em Processos Judiciais, de Sindicância e Disciplinar; Relatórios de Auditorias e Inventários de Materiais, restando tão somente, a regularização da baixa de seus saldos no SIAFI e ASIWEB.</p> <p>c) Todas as medidas foram adotadas com relação ao envio dos inventários em atendimento à recomendação dessa Auditoria.</p> | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria nº 2010/074 |
| Item do Relatório de Auditoria | 3.2.8.3 Setor de Transportes |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 377/GAB/AUDIT/PRESI, de 24/02/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe |
| Descrição da Recomendação | a) Atualizar o Sistema SICOTWEB desde 2006. Caso esta recomendação não seja atendida será apurado responsabilidade de quem lhe deu causa; b) Providenciar a transferência de propriedade dos veículos doados para os municípios, junto ao DETRAN-SE. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Divisão de Administração/Sopat/Suest/SE | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>a) A atualização dos veículos no Sistema SICOTWEB já foi devidamente realizada, conforme recomendação dessa Auditoria.</p> <p>b) Do total de veículos doados, apenas 05 (cinco) estão pendentes de transferência de nome junto ao DETRAN/SE, sendo, 01(um) de Simão Dias, 03 (três) de Barra dos Coqueiros e 01(um) de São Francisco. Apesar dos esforços envidados pela atual chefia do Setor de Transportes, junto aos gestores municipais, com vista à regularização das pendências citadas, não foi possível o saneamento das mesmas no exercício em referência.</p> | |

18. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em sendo um instrumento voltado, especificamente, ao acompanhamento das ações e ou metas previamente planejadas e ou pactuadas, por intermédio de um sistema de auditoria, a qual versa sobre mecanismos de controle, e, ainda, sobre a transferência e a aplicação de recursos múltiplos e distintos, nada mais motivador do que, através dele, perceber que as ações foram executadas e as metas foram alcançadas, ainda que parcialmente.

Ao contrário, nada mais frustrante, quando - através desse instrumento analítico conclusivo - percebe-se que as ações desenhadas objetivando o alcance da solução de um determinado problema, não são plenamente operacionalizadas e que, em consequência, metas não foram atingidas.

É fato que ações programadas e não operacionalizadas e metas pré-definidas e não atingidas, para além dos imbróglis administrativos e funcionais que geram e dos obstáculos ao cumprimento da missão institucional que possibilitam, impedem, o que é pior, que comunidades inteiras vejam dificultado o seu acesso à cidadania, haja vista o extraordinário elenco para promoção da saúde que somos portadores.

Como já explicitado e justificado, aqui na Suest-SE algumas ações não foram executadas e metas não foram atingidas, no entanto não nos sentimos desmotivados em virtude das ações plenamente executadas, das metas atingidas e dos objetivos alcançados – apesar dos problemas históricos enfrentados, responsáveis por cenários não muito positivos e que já são de há muito conhecidos.

Além do mais, a certeza de novos e bons ventos soprando a favor da desburocratização, da eficiência e da abrangente incumbência institucional - quer em nível da Presidência como da Suest-SE, e da aquisição da nova ferramenta de planejamento que está a nos subsidiar, ultrapassaremos com maior facilidade os obstáculos antigos que não têm contribuído para o pleno cumprimento da nossa Missão.

Essa certeza é, sem dúvida, nossa maior motivação. O nosso maior desafio.

O nosso Planejamento 2012 em curso está sendo capaz de identificar os principais problemas a serem enfrentados e de possibilitar elaborar ações concretas na busca de soluções.

Aguardemos, portanto, o Relatório de Gestão 2012.

FUNASA



Ministério da
Saúde

